



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 13 DE OUTUBRO DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos treze dias do mês de outubro de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde aos senhores vereadores, senhores vereadores e vereadoras. Dando início a 34ª sessão ordinária de 13 de outubro de 2021, eu solicito ao secretário Robertinho Mori que proceda a chamada dos senhores vereadores. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Azuaite Martins de França. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Azuaite na sala da presidência. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tá. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Bruno Zancheta. Bruno está ali também ou não? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não? Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Azuaite, presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Azuaite, presente. Cidinha, presente. Dé Alvim. Vereador Dé Alvim? Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Djalma Nery. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não estou vendo. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma, presente. Vereador Elton Carvalho. Vereador Gustavo Pozzi, presente. Vereador Lucão Fernandes, sala da presidência, também presente. Vereador Malabim. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Paraná Filho, presente. Vereadora Professora Neusa, presente. Vereadora Raquel Auxiliadora, também está na sala da presidência, está presente. Robertinho Mori, presente. Vereador Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Roseli Françoso, presente. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Tiago Parelli. Dezesseis vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Em pé, cantaremos o Hino Nacional e o hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu solicito ao vereador André Rebello que proceda a leitura da Bíblia. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** "Aconteceu que Jesus estava rezando num lugar retirado, e os discípulos estavam com ele. Então, Jesus perguntou-lhes: 'Quem diz o povo que eu sou?'. Eles responderam: 'Uns dizem que és João Batista; outros, que és Elias; mas outros acham que és algum dos antigos profetas que ressuscitou'. Mas Jesus perguntou: 'E vós, quem dizeis que sou eu?'. Pedro respondeu: 'O Cristo de Deus'. Mas Jesus proibiu-lhes severamente que contassem isso a alguém. E acrescentou: 'O Filho do Homem deve sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da lei, deve ser morto e ressuscitar no terceiro dia'. Palavra da salvação. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador André. Eu solicito agora ao vereador Marquinho Amaral que proceda com a leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

a todos. Relação de votos de pesar: Edivaldo de Moraes, Marcelo Brandespim Miguel, Norival Fernandes Junior, Alberto Kaio Patriarcha, Lenice Aparecida de Andrade Rocha, Sebastião Carlos Staine, José Carlos Coelho, Moacyr Vizotto, Veronica Masci, José Roberto Furtado da Silva, Lelia Erbolato Melo, Adriana Silva Ortiz, Rosalvo Tiago Ruffino, José Benedito Fermio dos Santos, Luis Alves dos Santos, Danilo Antonio Rodrigo Berto, Maria Antonia Mariana Vallet, Gizelda Lopes Fantineli, Francisca Gomes do Amaral Santinon, Regina Helena Faria, Fidelcino Jose Ribeiro, Ruth Amélia Rodrigues da Silva, Lucinda Vergara, Joaquim Pereira, Aparecida José de Castro, Iraci Hora de Souza, Marco Aurelio Dias do Pinho, Miguel Paulino da Silva, Alvaro da Silva Ornelas Filho, Maria Marcondes Vilela, Valdecy Brochine Junior, Gizelda... essa já foi lida, Julia Duarte. São esses os votos de pesar da semana. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho. Os que puderem, por favor, fiquem em pé para guardarmos um minuto de silêncio em memória aos falecidos dessa semana. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bom, neste momento entraremos no Pequeno Expediente. No entanto, faremos nesse momento... faremos a aprovação da Ata, eu já peço a leitura das proposituras também. Então, nós colocaremos em votação a Ata da sessão ordinária do dia 28 de setembro de 2021. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado... Já assino. Nesse momento, eu solicito também ao nosso secretário, vereador Marquinho Amaral, que faça a leitura das proposituras da semana. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Projetos de lei ordinária são três; projetos de resolução são dois; requerimentos, 65; indicações, sete; moções, seis; totalizando 83 proposições apresentadas no dia 13 de outubro, na 34ª Sessão Ordinária, pelos Srs. Vereadores. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu consulto os Srs. Vereadores se há algum destaque para as proposituras da semana. Não havendo nenhum destaque, coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovadas as proposituras da semana. **TRIBUNA LIVRE – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO -** Neste momento, eu gostaria de convidar... Nós temos uma Tribuna livre. Gostaria de convidar o representante da Associação de Moradores do Jardim Araucária, que solicitou o uso da Tribuna livre através do Requerimento 1.776. Peço ao nosso secretário geral que proceda a leitura do requerimento para que o Eduardo possa fazer uso da palavra por até dez minutos. Só um segundo, viu, Eduardo? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oi? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Marquinho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundo. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** A presença. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A presença, sim. Marquinho, você pode fazer a leitura, por gentileza, do requerimento da AMA? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** À Câmara Municipal de São Carlos, aos cuidados do presidente vereador Roselei Françoso. Ofício 06/2021 referente ao uso da Tribuna livre. Autorização para uso da Tribuna livre. "Prezado Sr. Presidente, a Associação de Moradores do Jardim Araucária, por intermédio de seu presidente abaixo assinado, pelo presente vem requerer o uso da Tribuna livre, instituída pela Resolução 194, de 1º de julho de 1997, na 34ª Sessão Ordinária, a ser realizada em 12 (sic) de outubro de 2021. Utilizaremos o uso da Tribuna para apresentar ao excelentíssimo presidente e aos nobres vereadores desta Casa de Leis o projeto de lei de iniciativa popular que institui no município de São Carlos o Programa de Desenvolvimento Comunitário Sustentável Pró-associações e cria o Fundo Municipal de Incentivo à Organização Comunitária. Sem mais para o momento e na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

oportunidade, renovo a Vossa Senhoria protestos de elevada estima e consideração, reformulando ainda nossos sinceros votos de sucesso. Atenciosamente, Edu Carvalho, presidente da associação". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Antes de passar a palavra para o Eduardo, eu gostaria que fosse anexada nos trabalhos de hoje a justificativa do nobre vereador Tiago Parelli. É por problemas de saúde. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Está já constando no livro, Sr. Presidente, a justificativa do nobre vereador Tiago Parelli. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, com a palavra pelo tempo de até dez minutos, o nobre colega, presidente da Associação do Jardim Araucária, Eduardo Carvalho. **SR. EDUARDO CARVALHO:** Alô? Alô? Alô? Boa tarde a todos. É um prazer estar aqui com Vossas Excelências. Primeiramente, gostaria de, em atenção ao Outubro Rosa, oferecer ao Sr. Roselei, presidente dessa Casa, uma rosa em homenagem ao Outubro Rosa e também aos demais vereadores dessa Casa. Então, o Gustavo vai passar distribuindo para cada um de vocês uma rosa, né? É uma data muito especial para a Associação, e não poderíamos deixar essa data passar despercebida. Juntamente com a rosa, vereadores e Sr. Presidente, vai estar constando também um breve 'script' do que irei falar aqui hoje. Por problemas técnicos, não foi possível apresentar no 'datashow'. Então, nesse... por esse motivo, então, resolvi entregar para os senhores esse documento impresso. Dando sequência, então, também será entregue para Vossas Excelências o projeto de lei, no qual eu vou debater aqui com os senhores, e há um manual, que é esse na cor rosa, que é o que eu vou seguir aqui na minha fala. Como todos já me conhecem, eu sou Edu Carvalho, sou o presidente da Amja, Associação de Moradores do Jardim Araucária, só que aqui hoje eu não estou para falar da associação de moradores na qual eu sou presidente, eu estou aqui hoje para falar de um projeto de lei...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. EDUARDO CARVALHO:** Foi? Eu estou aqui hoje para falar em nome de 54 associações de moradores do município de São Carlos que estão ativas atualmente. Logo no final do meu 'script', há a relação de todas as associações de moradores da qual hoje eu estou aqui falando em nome delas. Então, dando continuidade... Pessoal, todo mundo pegou a rosa e o 'script'? Ah, obrigado. Então, pessoal, eu sou Edu Carvalho, sou presidente da Amja, de moradores do Jardim Araucária, e fui apelidado, carinhosamente, por Edu Carvalho, mas hoje não importa quem sou, embora a minha trajetória como líder comunitário me tenha trazido até aqui. Aqui, nobres vereadores, trago um projeto de unidade, um projeto de reconhecimento, um projeto de fortalecimento, incentivo, e instrumentalização para todas as associações de moradores do município. Aqui, hoje, falo em nome das 54 associações de moradores ativas do município e, entre outras, inúmeras em formação e tantas outras que tiveram o seu trabalho interrompido por algum motivo. Estou trazendo aqui hoje um projeto desse setor da sociedade, que visa uma política positiva para a cidade. As associações são importantes, são entidades importantes que agrupam pessoas em uma coisa muito maior que o simples conjunto de indivíduos. Essas estruturas inserem o bairro ou a região que representam na política local. Como líder comunitário e presidente de uma das associações mais importantes do município, senti, ao longo desses anos enquanto estive e estou à frente dessa organização, uma falta de leis municipais que reconhecem ou que reconhecessem o trabalho que eu e muitos outros líderes fizeram ou fazem para o município, além da falta de incentivo e ajuda do poder público para com essas entidades, para projetos comunitários em manutenção delas. Dessa forma, em conjunto com outras entidades e com a ajuda fundamental do nobre vereador Elton Carvalho, a quem deixo aqui meus agradecimentos, criamos o projeto chamado Pró-



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

associações, que foi dividido, então, em três partes, sendo ela, a primeira parte, a criação de um projeto de lei municipal que criou, nessa Casa Municipal de Leis, o Dia Municipal do Líder Comunitário. Essa lei foi aprovada por unanimidade. O segundo projeto, que é o que está nesse momento em elaboração, é o projeto que vai criar o Prêmio Christian Julius Folz, que é o fundador... O Julius Folz, só para contextualizar, ele é o líder... ele foi um líder comunitário muito importante do município e foi o fundador da Associação de Moradores do Parque Santa Marta e foi o fundador da ONG Veredas, ou seja, é um nome muito importante para o município, só que poucos aqui conheceram o trabalho dele. Então, por esse motivo é que nós criaremos um prêmio em nome desse importante líder comunitário. O último projeto que faz parte, então, do projeto Pró-associações é o projeto que cria o PDCS, que é o Programa de Desenvolvimento Comunitário e Sustentável e o Fundo Municipal de Incentivo a Organizações Comunitárias. Este último cria um ecossistema de fomento a projetos sociais. Para que esse projeto tenha sucesso esperado, criamos três frentes de trabalho, sendo o primeiro a discussão com essa Casa de Leis; a segunda frente de trabalho: apoio das entidades sem fins lucrativos; e a terceira frente: a ampla divulgação junto à mídia local - rádio, TV e sites de notícias, assim como plataformas digitais - que visam a busca de assinaturas para que esse projeto possa, então, seguir em frente. Pessoal, o projeto foi entregue par vocês? Eu peço, então, para o Ezequiel proceda com a entrega do projeto de lei. Está um pouco dificultoso, porque o projeto está nomeado para cada uma de Vossas Excelências. Então, vocês estão recebendo aí o projeto de lei. Pessoal, aqui, agora, eu gostaria de fazer uma pergunta para os senhores. Como todos sabem, eu sou assessor parlamentar do vereador Elton Carvalho, sou advogado, sou gestor público e, acima de tudo, eu sou um líder comunitário, tá? Tendo em vista isso, eu não poderia deixar de trabalhar junto com essa Câmara de São Carlos e com o vereador Elton Carvalho para o reconhecimento desse trabalho, que ele é muito importante, vereadora Neusa e vereadora Raquel. É um trabalho muito importante, e antes, pessoal, da aprovação do projeto de lei que instituiu o Dia Municipal do Líder Comunitário não tínhamos nenhum tipo de lei que reconhecia, que incentivava o nosso trabalho. O meu papel hoje, enquanto assessor parlamentar, enquanto advogado, enquanto presidente de uma das entidades mais importantes do município, é reconhecer esse trabalho e fomentar que mais associações do município possam fazer o trabalho que eu faço hoje, que é muito importante para o município de São Carlos. Uma sociedade civil organizada, ela traz para essa Casa e para o Poder Executivo demandas de uma situação local. Então, por esse motivo que o nosso papel deve, sim, ser reconhecido. Mas o que eu quero conversar com vocês hoje, além da importância do nosso trabalho, é sobre esse projeto de lei popular, tá? Ele cria, então... Então, esse projeto que Vossas Excelências receberam, ele cria o Programa de Desenvolvimento Social Comunitário Sustentável e cria também um Fundo Municipal de Incentivo a Organizações Comunitárias. Eu vou dar um exemplo muito claro: nós temos hoje, né... eu tenho à frente da Associação Araucária cinco anos de presidência. Ao longo desses cinco anos, eu pude perceber muitas dificuldades, que poderiam ter sido mais fáceis se nós tivéssemos um apoio do poder público municipal e dessa Casa de Leis. O meu contato com essa Casa foi com o presidente dessa Câmara, o vereador Roselei Françoso, e foi a partir dele que eu passei a ter um carinho muito especial pela política e, por esse motivo, que aqui eu não poderia deixar de propor esse [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **SR. EDUARDO CARVALHO:** Para que mais pessoas, assim como eu, líder comunitário, possam fazer um trabalho assim como o meu. Um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

forte abraça a todos. Muito obrigado por terem me ouvido. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Eduardo, pela apresentação desse projeto importante, iniciativa popular. Esperamos aí que as associações, as lideranças comunitárias, possam, de fato, se organizar para apresentar à Comissão de Legislação, Redação e Justiça o projeto tão importante aí, valorizando o papel da sociedade civil organizada no município de São Carlos. Pois, não, vereador. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem, Sr. Presidente, só um minutinho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Claro. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Eu queria parabenizar o trabalho do Edu que vem sendo feito com a Associação de Moradores Amja. Hoje ele é meu assessor parlamentar, mas, independente do meu trabalho, a gente sabe o reconhecimento dele fora do gabinete, junto com as associações, e é um trabalho fantástico que ele quer fazer junto com a associações de moradores de São Carlos. Todos têm uma visão de que a Associação Amja, hoje, é uma representatividade em São Carlos, representa São Carlos como associação, e eu queria dar os parabéns a ele, ao trabalho que vem desenvolvendo, e vai ser um trabalho fantástico esse projeto de lei que hoje ele aqui na Câmara está trazendo para nós apreciarmos e que nós vamos, com certeza, com o apoio do gabinete do vereador Elton Carvalho, e acredito que de toda a Câmara, de todos os vereadores, a gente vai colocar ele para funcionar, e ele com todas as assinaturas que precisa para ter um projeto popular. Muito obrigado. Obrigado, presidente, pelo espaço. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. Pois não, vereadora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Pela ordem. Eu gostaria de colocar também... salientar a fala do vereador Elton em relação ao Du, ao querido Du. É o seguinte: como é importante essa descentralização de situações e objetivar agremiações. Quando você descentraliza e foca as agremiações, chega até as pessoas o que necessita. Então, eu sou a favor dessas formações de associações de líderes de espaço. Parabéns, Eduardo. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES - PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Neste momento, entraremos no Grande Expediente, e nós temos o orador... o primeiro orador desta tarde, o vereador... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, eu gostaria... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** De registrar a presença do vereador Malabim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Presença registrada do vereador Malabim. Então, com a palavra, o nobre vereador Gustavo Pozzi pelo tempo regimental de até dez minutos. [troca de presidência]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos, presidente Roselei, vereadoras e vereadores, pessoal que nos acompanha em suas casas. Hoje eu quero tratar de dois assuntos, um deles um pouco mais extenso. E para começar a falar desse assunto, eu quero repetir uma frase que eu repeti algumas sessões atrás, e é a seguinte: toda a ação pública necessariamente deve ir de encontro ao bem comum. Toda ação pública necessariamente deve ir de encontro ao bem comum. Nesse sentido, Aristóteles, um filósofo grego, ele também dizia que o público deve ter sempre preferência ao privado. Então, quando o poder... O público, e aqui não só... não estou falando poder público, é o público, quando a sociedade deve ser beneficiada, deve se prevalecer a sociedade em detrimento do direito particular e individual. Esse é um preceito básico e um preceito republicano. Diante disso, eu quero trazer alguns números que foram me passados pela Secretaria de Comunicação, e que, em certa medida, me deixam um pouco assustado. Até a manhã de hoje, 20.067 pessoas não tomaram a segunda dose. Vou repetir: 20.067 pessoas não tomaram a segunda dose. Qual é o reflexo disso? Nós estamos tendo hoje uma sensação que estamos vencendo a covid. No entanto,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

esses números me preocupam, porque pode ser um momento que podemos de que a gente pode perder a mão de novo. Se 20.067 não tomaram a segunda dose... infelizmente, a gente não tem o número de quantos não tomaram nenhuma. E quando eu falo que o público deve sempre preceder ao privado, a vacinação, eu não encaro ela como um direito individual, "eu quero" ou "eu não quero", porque o não tomar a vacina significa que você pode prejudicar as outras pessoas. O não tomar a vacina pode ser que você, na sua ação, possa causar a morte de uma outra pessoa. "Ah, mas eu vou sobreviver, eu tenho...", sei lá, não quero parafrasear ninguém, mas "eu tenho o meu porte de atleta", né? Então, veja... eu vejo isso como um perigo, gente. Infelizmente, não dá para obrigar ninguém a tomar vacina. No entanto, são necessárias algumas ações públicas para que isso aconteça. Amanhã nós vamos estar discutindo o passaporte vacinal, ou passaporte sanitário. Primeiro momento, eu quero esclarecer a toda a população: está acontecendo um grande equívoco. Qual é o equívoco? Acreditando que a minha pretensão a fazer isso é obrigar que as pessoas que vão ao supermercado apresentem o passaporte, é obrigar que as pessoas que vão a alguma celebração, algum culto apresentem o passaporte. A pessoa vai na padaria, vai para esse templo... não é isso, a princípio, o que se pretende. Hoje nós já temos uma restrição vinda do governo do estado falando que eventos de entretenimento é obrigada a comprovação da segunda dose ou o PCR dando negativo com 44... 48 horas ou 20, agora não me recordo quanto. Eu acredito que outubro e novembro são determinantes para a nossa cidade. Por que eu digo isso? Em dezembro vem gente para cá, família se encontra, aí não tem máscara, não tem álcool em gel, já não tem mais nada. Final de ano, no final de ano, os protocolos sanitários vão ser desprezados. Isso significa o quê? Que nós temos aí um mês e meio para agir de tal forma para que esse povo vá buscar a segunda dose, para que nós não tenhamos novamente os hospitais lotados, para que não tenha uma fila de 17 pessoas esperando por um leito de UTI. Conversando... Participei semana passada de uma reunião na prefeitura e fiquei contente em saber que uma das casas noturnas da cidade deseja abrir e que vai impedir o comprovante da vacinação, e falei: Nós precisamos desse pessoal, porque quando, sei lá, vier uma banda famosa para a cidade e pedir a vacinação, vai ter gente correndo para tomar vacina. Aqui não são pessoas que não... são antivacina. São 20 mil pessoas que tomaram a primeira dose e por algum motivo não tomam a segunda. Agora, não dá para culpar a prefeitura nisso. O Milton Olaió tem capacidade de 3 mil doses por dia. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereador, só para colaborar...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Por favor. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Com a fala de Vossa Excelência. Vossa Excelência cita, e com muita propriedade... eu ouvi, inclusive, na Rádio Clube a entrevista do proprietário dessa casa noturna, e ao ouvir essa entrevista, eu me surpreendi com a responsabilidade dele quando ele disse do protocolo, quando ele disse de pedir o passaporte, quando ele coloca que em todas as mesas... vai ser um show grande, com uma banda famosa... E nós corremos, só para complementar e acrescentar na sua brilhante fala, que nós corremos um risco, inclusive, de pessoas de toda a região virem para São Carlos e nós não sabermos sequer se essas pessoas que vão entrar no show se tomaram ou não a primeira dose, sequer a segunda. Então, eu concordo. Eu, infelizmente, com o problema de saúde que o meu sogro passou, eu não pude estar na reunião do comitê, mas soube que Vossa Excelência colocou lá sobre a Audiência Pública. Então, quero parabenizá-lo sobre essa audiência. É importante ouvir a população e parabenizar. E oxalá, vereadora Raquel e vereadora Neusa, que nós tenhamos tantos outros proprietários de casas noturnas que ajam



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

como o Jeferson, que eu ouvi... tive a oportunidade na Rádio Clube. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Então... E voltando aqui, Marquinho, veja, não dá para culpar a prefeitura falando que ela não está fornecendo dose. O Milton Olaio está disponibilizando 3 mil doses por dia. O máximo que eles conseguiram vacinar foram 700, porque o povo não foi buscar vacina. Gente, eu entendo a pessoa que fala: "Ah, mas não tem comprovação científica completa", "ah, não tem... ainda é uma vacina experimental". Eu entendo isso. A grande questão é a seguinte: a realidade mostra que nós tivemos uma eficiência. Por que caíram os números? Por que... O que aconteceu nos hospitais do Brasil, ou no estado de São Paulo? Nós estamos desmontando... nós não, né, Santa Casa está tirando alguns leitos de UTI para covid porque não está mais usando. Então, a vacina de... por um olhar de quem não entende nada de saúde, mas olhando a realidade da nossa cidade, se percebe que ela se demonstrou eficiente. Lembrando: não vamos criar confusão. Aqui a gente não quer criar um estado de sítio. A grande questão é: eventos de entretenimento com mais de 500 pessoas, se pedir uma comprovação, eu tenho certeza que esse número de 20 mil cai em uma semana. Ninguém quer... falar... Olha, para fazer suas necessidades básicas, ir no supermercado, ir na missa, ir buscar o filho na escola, abastecer o carro e outras realidades, atividades corriqueiras da nossa vida, ninguém vai pedir esse tipo de coisa, mas para assistir um show de entretenimento... isso vai contribuir. Mas muito bem. Eu não quero aqui ser taxativo. Por isso eu fiz uma Audiência Pública, para discutir. Hoje qual é a realidade no nosso município? Só para concluir, viu, presidente? Eu preciso de dois minutos. Hoje, a realidade é: existe uma determinação do governo do estado que as casas noturnas ajam dessa maneira. Então, não é nada diferente do que já está posto. A gente não quer criar estado de exceção, a gente não quer [in interrupção no áudio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** A gente não quer criar um cadastro para perseguir, segregar pessoas. Pelo contrário, nós queremos que, juntos, saíssemos dessa situação de pandemia, e que mais ninguém fique para trás, porque muitos de nós 'perdemos' pessoas que amamos, e que nós possamos terminar essa jornada juntos e, se Deus permitir, vivos. Rapidamente, presidente, eu não posso deixar de falar uma coisinha. Me dá um minuto. Eu quero mostrar uma foto aqui, não é de ninguém da cidade, não. Robespierre. Dá para aproximar aqui? Quem é Robespierre? Revolucionário francês. Ele, com o seu grupo, e aqui não tem nada a ver com o tema que eu falava anteriormente, é só uma reflexão para a nossa cidade, ele, com o seu grupo, derrubou a monarquia, só que junto com eles levou 16.594 para a guilhotina. Por que eu estou falando isso? Nós estamos observando na nossa cidade muita gente, simbolicamente, perdendo a cabeça, e cuidado: Robespierre foi o último guilhotinado. Ele perseguiu todas as pessoas, contribuiu com mais de 16 mil mortes, e a guerra... e a fase do terror da revolução acabou decapitando a cabeça dele. Isso não tem nada a ver com a vacina, é para que alguns iluminados recebam a minha mensagem. Obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Muito bem. Parabéns pela fala, nobre vereador Gustavo Pozzi. Esta Casa precisa em todo momento ser valorizada e ser respeitada. Jamais nós podemos, vereador André, e eu sempre prezei isso durante o meu mandato na presidência desta Casa, que foi um mandato totalmente transparente, independente... Nós temos aqui vereadores de todos os partidos e todas as ideologias, e cada um merece ser respeitado. Não são pessoas oriundas de outros locais que vão tentar mandar nesse parlamento. Eu acredito nos 21 vereadores dessa Casa e sei da seriedade, sei da honestidade e sei da independência de cada um deles. Com a palavra, por até dez minutos, o nobre vereador, ex-presidente desta casa, vereador do MDB, Lucão



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito boa tarde, digníssimo amigo e sempre presidente desta Casa, vereador Marquinho Amaral, que, na tarde de hoje, está presidindo a nossa sessão por solicitação do nosso presidente, que está fazendo alguns atendimentos. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, nós, da Comissão de Saúde da Câmara Municipal, protocolamos um documento na Santa Casa na data do dia 28/9 solicitando informações a essas instituições... instituição, o motivo que levou à suspensão das cirurgias seletivas, ou, talvez da redução das cirurgias eletivas, e nós estamos até o momento... Comentava agora com o vereador Sérgio Rocha e também com a vereadora Cidinha do Oncológico que ainda não chegou em minhas mãos esse documento para que eu possa informar Vossas Excelências o motivo da paralisação ou da redução das cirurgias eletivas na cidade de São Carlos. Sr. Presidente, o segundo assunto está relacionado um pouco com a fala de Vossa Excelência, que nós acompanhamos ao longo dos anos, Vossa Excelência pode me corrigir, que o atual prefeito municipal da cidade de São Carlos, Airton Garcia, é um empresário muito bem-sucedido aqui na cidade, na nossa região, muito conhecido no nosso estado de São Paulo, no Brasil, eu não sei se talvez lá fora do Brasil ele é conhecido, e sempre foi muito bem-sucedido, mas tinha um sonho de ser prefeito municipal na cidade de São Carlos, e várias vezes fez a tentativa e não conseguiu chegar, mas o sonho acabou se realizando, na gestão passada foi eleito prefeito da cidade de São Carlos, naquele momento o MDB não fazia parte da coligação que o trouxe para a prefeitura, mas com muita responsabilidade o MDB acabou dando apoio ao mandato do prefeito Airton Garcia, juntamente com o conjunto de outros partidos que compõem esse parlamento, e fruto dessa união feito por essa Casa, o prefeito Airton Garcia fez um mandato, no meu ponto de vista, muito importante, significativo para a cidade de São Carlos e que acabou realizando obras infinitas em vários setores da prefeitura da cidade de São Carlos. Não foi só recape, que muita gente fala do recape, recape para cá, recape para lá, mas foram outras coisas que a gestão passada do atual prefeito do Airton Garcia foram muito marcantes. Fruto disso... houve-se uma nova aliança com outros partidos, partidos que acreditaram na primeira gestão do atual prefeito, que também estavam acreditando no potencial de um segundo mandato. Esses partidos abraçaram, esses partidos, nobre vereador Malabim, foram para as ruas, Sr. Caro presidente, e nas ruas todos os partidos pediram voto para o atual prefeito municipal Airton Garcia, que nós ainda acreditamos que ele pode fazer uma gestão se não igual à primeira, talvez ainda melhor do que a primeira gestão, tá certo? Então, esses partidos fizeram uma aliança e foram para a rua, pediram voto e autorizaram. Os partidos, através das solicitações de voto que foram feitas nas ruas da nossa cidade... houve aprovação, sim, pela sociedade, pela população da cidade de São Carlos, dando a ele poder para novamente se assentar na cadeira, que teve muito sucesso da sua primeira gestão, entregamos em suas mãos a caneta novamente para que ele pudesse estar ditando novamente o rumo, ou os rumos, da cidade de São Carlos. Então, por que eu estou fazendo essa fala? Porque nós não podemos perder neste momento essa harmonia que foi feita, essa sintonia que foi criada ao longo desses cinco anos agora, podemos dizer, quatro do primeiro, um desse segundo ano, essa harmonia entre os partidos, para que juntos, com a chegada de outros partidos, de outros companheiros que fazem parte desse parlamento, independente dos outros partidos, o apoiam ou não, mas sinalizam positivamente as coisas positivas do governo, que votam favoravelmente aqui, e coisas que desconfortam, às vezes, sinalizam, porque não querem votar. Então, eu acho que no momento nós temos que dar continuidade a essa harmonia. Nós não podemos, agora,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

começar a descartar partidos que andaram juntos, partidos que ajudaram a reconduzi-lo à cadeira de prefeito municipal e que colocaram a caneta em suas mãos para que junto com esses partidos e com outros partidos também, que podem, sim, meu presidente, nesse momento fazer uma aliança também com o atual prefeito municipal, para que juntos nós abracemos, se esse é o verbo correto, não tenho medo aqui de errar, de contar uma história diferente, quem sabe mais positiva do que a primeira que juntos nós contamos, mas agora nós não podemos começar a descartar os partidos, nós não podemos agora descartar pessoas dos partidos sem que conversem com o partido para ver os rumos que vai tomar em algumas decisões. Lógico que amanhã poderão falar que eu estou querendo mandar, que eu estou... Não. O poder está, e sempre estará, na mão do atual prefeito municipal, e é dessa forma que nós queremos que ele continue conduzindo, tá certo? Que ele continue conduzindo... ele continue conduzindo, meu caro presidente, os rumos da cidade de São Carlos e essa aliança que foi feita. Então, uma vez que os partidos aliados o reconduziram à cadeira, agora é hora de andar junto com os partidos até terminar esse mandato. Nós não podemos agora quebrar aliança. Eu nunca vi disso. Quem conhece o Lucão Fernandes... é uma palavra só, é uma única palavra, e nós estamos juntos para o que der e vier, mesmo que às vezes deva sentir dor no próprio corpo, mas nós temos que seguir juntos. Aliança é isso que se faz. E nós temos uma cidade com muitos problemas, principalmente agora, vereador Paraná, após esse enfrentamento, com essa pandemia da covid-19, que ceifou milhares e milhares, e continua ceifando muitas vidas, não só na nossa cidade de São Carlos, mas em todo o mundo. Então, agora, mais do que nunca, nós não podemos brincar de prefeitura municipal. Não é o momento de a gente ficar pensando em rachar, pensando em dividir. Agora é a hora, o momento, de muita harmonia, de muita sintonia. As pontes têm que continuar sendo feitas entre um poder e o outro. Entre um poder e o outro. Nós não podemos agora pôr abismo entre uma casa e a outra, de forma alguma, porque a população da cidade de São Carlos é que colhe. São eles que colhem os frutos, muitas vezes, de irresponsabilidade de poderes, e nós não podemos deixar que isso aconteça. E essa Câmara Municipal, esta Casa de Leis, esse parlamento com esses parlamentares, em momento algum sinalizou guerra. Nós não estamos sinalizando guerra. Em nenhum momento foi sinalizado guerra. Pelo contrário, nós sinalizamos paz, paz entre os poderes, harmonia entre os poderes, união entre os poderes, para que, juntos, nós possamos construir um dia melhor, um amanhã melhor com a sociedade de São Carlos. É isso, meu presidente, que eu queria falar na tarde de hoje, esse apelo que eu faço ao Poder Executivo, que pense, que chame os partidos que estiveram juntos, porque nós queremos continuar juntos, nós queremos continuar ajudando a governar a cidade de São Carlos. E eu sempre disse, meu sempre presidente, vereador Marquinho Amaral, que nós temos uma cidade para dar esperança de dias melhores para a população de nossa cidade, e essa incumbência, essa responsabilidade, eu sempre falei que não é só do Poder Executivo também é do Poder Legislativo, também é do poder dessa Casa. Essa Casa votou muitos projetos de lei, vereador Paraná, na gestão passada que mudaram o rumo da cidade de São Carlos e deu a ele poder, sim. Nós autorizamos os rumos da cidade de São Carlos, [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode continuar a fala. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Haja visto o recape. Passaram por aqui pedindo autorização para o recape, e nós, sim, autorizamos o recape, e está aí a aprovação da população, e agora nós queremos continuar... dar continuidade a essas propostas que chegam aqui para que, juntos, a gente faça uma administração melhor. **VEREADOR PARANÁ**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FILHO: Concede um aparte? **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Rapidinho, vai, vereador. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Quero parabenizar a clareza do pensamento do vereador Lucão Fernandes, ex-presidente dessa Casa, o nosso sempre presidente. Infelizmente, vereador, penso que o Airton que "administra essa cidade" não é o Airton da gestão passada. O Airton da gestão passada tomava frente das decisões, o Airton da gestão passada... o sim ou o não era ele quem falava, mas infelizmente, e eu digo infelizmente porque a saúde fragilizada do corpo e da mente do nosso prefeito municipal, que eu ajudei a eleger, Vossa Excelência também, boa parte dos que aqui estão, não permite mais que ele tome as decisões. Então, Vossa Excelência disse por várias vezes que ele tome a decisão, que ele faça, mas, infelizmente, nós sabemos que não é mais o Sr. Airton Garcia Ferreira que administra a cidade e nem que toma as decisões. Lamento. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu solicito ao vereador Lucão que assuma a presidência para que eu possa fazer uso da palavra. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Com a palavra, o nosso sempre presidente, meu amigo, vereador Marquinho Amaral por até dez minutos. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, vereador Lucão Fernandes, que eu tive o prazer, por duas vezes, de votar, e não me arrependo, para conduzir esse parlamento, Sras. e Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Quero aqui fazer uma saudação especial ao ex-vereador Antônio Rubens Valdo Ratti, que foi meu companheiro por alguns anos nesta Casa, fazer uma saudação ao grande ex-diretor presidente do Saae por duas vezes, que sempre administrou o Saae com lisura, competência, seriedade e honestidade, o meu querido primo, André Fiorentino. Nas suas pessoas, eu quero só dar todo que nos acompanham e dizer que hoje é um dia triste para a cidade de São Carlos, hoje é um dia que a gente começa a analisar a volta da Ditadura Militar, que nós começamos a analisar a volta da transparência, da falta do diálogo e a volta da imposição: ou você faz o que eu determino, ou você cai fora; ou você age dessa maneira, ou você não participa mais das ações em benefício da cidade. Eu disse aí há pouco da presidência que esta Casa, ela é plural, que esta Casa é formada por pessoas que têm ideologias diferentes. Daí o motivo de várias vezes eu defender o número de 21 vereadores, se não 13, porque eu fui vereador com 13 e vi a diferença que era de 21 para 13. Hoje, o parlamento, ele é muito mais forte. E o parlamento precisa ter hombridade, o parlamento precisa ter independência, o parlamento precisa, sim, como colocou com propriedade aqui o vereador Lucão, ter uma harmonia com a prefeitura, como tem tido nos últimos anos quando diversos, centenas e centenas, nos quatro anos passados e nesse quase um ano, de projetos que chegavam... agora, durante a sessão, eram aprovados... Empréstimo de R\$ 20 milhões. E hoje parece que as pessoas que comandaram o primeiro governo e comandavam até aqui o segundo governo do prefeito Airton, elas foram isoladas, estão sendo jogadas de lado. Nós temos um secretário de Governo que sempre cumpriu com esta Casa, um secretário de Governo que sempre honrou as emendas que não são nossas, mas que são para as entidades. Nós temos um secretário de Governo que não está podendo agir. O diálogo não está sendo mais feito entre essa Casa e o secretário de Governo. Criaram na prefeitura um zoológico, onde existe carneiro, onde existe gato, onde existe rato, onde existe borboleta que vem lá de fora ditar quem deve ser secretário, quem deve ir para o Saae, quem não deve ir para o Saae, esse pode, aquele não pode. Eu não nasci dentro do Saae, eu não nasci dentro da Prefeitura de São Carlos. Eu fiquei nesse parlamento 12 anos fazendo oposição ao governo do PT. Eu nunca quis nenhum cargo durante o governo do PT. Eu elogiava as coisas boas e criticava as coisas ruins. Mas eu não posso admitir que o vereador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Bira faça aqui à Tribuna da Casa, pena que ele não esteja aqui, uma denúncia que precisa e deve ser apurada falando de preço de peças na Prefeitura de São Carlos. Pasmem-se, senhores e senhoras, o que eu vou falar agora: era para ser criada uma comissão de sindicância. Aquele que veio de outro estado e que está se achando o dono da prefeitura, está endeusado no quinto andar, onde ele está tocando os bons e deixando os ruins, ele mandou suspender, pasmem, mandou suspender a sindicância e já mandou dois funcionários de carreira embora das funções que ficavam sem apurar. Eu pergunto: E o secretário da pasta, que é o meu amigo particular, mas deixemos a amizade de lado, o Sr. Coca, ele que assinava as requisições junto, ele continua na secretaria, e a sindicância acabou. E por falar em sindicância, algum tempo atrás, eu subi nessa Tribuna e aponte, no mandato anterior, cinco ou seis irregularidades que aconteciam no contrato entre a São Carlos Ambiental e a prefeitura. No outro dia, André, o Sr. Prefeito municipal me chamou no gabinete e falou: "Nós estamos abrindo uma comissão de sindicância, e você vai participar representando a Câmara como convidado dessa comissão". Já se passaram dois anos. Apurou na sindicância, Rodrigo Venâncio? Apurou na sindicância? Apurou, apurou que não eram sete itens errados, eram 15. O secretário Mariel, eu, o secretário Mário Antunes, o secretário Mateus de Aquino, que fazíamos parte, nós fomos lá no aterro e constatamos que estavam jogando lixo de outros municípios aqui no nosso aterro sanitário, que outros lixos da iniciativa privada, com caminhões, estavam sendo depositados lá, e pelo contrato, vereador Paraná Filho, tem que pagar 50% para a prefeitura do lixo que é descartado por terceiros e 50% para a empresa. Nós apuramos isso. Aí falaram que iam multar a empresa em R\$ 60 milhões, anunciaram pelos quatro cantos, teve gente que entrou na frente do caminhão e tentou segurar o caminhão lá no aterro, eu tenho fotografia de tudo, imagens e filmagens, e até agora nós não vimos a empresa ser multada, vereadora Raquel. Ela continua usando e tirando a vida útil do nosso aterro sanitário, ela não está pagando o lixo lá depositado por terceiros. Não está entrando um tostão nos cofres públicos, e depois essa turma vem falar que é honesta, que eles estão mandando os malandros embora? Será que as constantes viagens com as cabeçadas do carneirinho, talvez, essas viagens não tenham algo com a São Carlos Ambiental, que é protegida do governo? Pune-se, não se abre uma comissão de sindicância no caso da denúncia do Bira, manda dois funcionários de carreira embora, continua o secretário da pasta, e aí eles vêm ditar normas de como essa Casa... de como essa Casa deve agir. E eu vou falar para vocês como nós devemos agir: nós devemos agir olhando no olho das pessoas [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Alô? Por gentileza, acrescenta o tempo. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Olhando no olho das pessoas, honrando os compromissos assumidos, honrando aquilo que esse parlamento quer: o bem-estar da população de São Carlos. Nós não queremos criar dentro da prefeitura municipal e ampliar o zoológico, porque já, já, nesse zoológico, que tem gato, que tem rato, que tem carneiro, que tem bichos, tem baratas, já, já, vai ter leão, e o leão está com a boca faminta para entrar de vez, para abocanhar o dinheiro público. Talvez por isso eles estão excluindo os bons, porque os bons... E nós somos bons, nós temos história com essa cidade, nós temos aqui, cada um de nós, a legitimidade das urnas. Nós não entramos pela porta dos fundos na cidade e nem na prefeitura, nós entramos com o voto popular. E esta Casa vai ter credibilidade, esta Casa vai ter hombridade e esta Casa não vai deixar com que aconteça com esse governo o que aconteceu aquilo que eu disse várias vezes do governo anterior nessa Tribuna, que o trem estava descarrilhando e caindo no precipício. Cuidado. Cuidado. O maquinista precisa ser bom, senão vai acontecer igual o governo anterior.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Muito bem. Parabéns ao vereador Marquinho. Agora fará uso da palavra, por até dez minutos, o nosso ex-secretário, que, com muita dignidade, conduziu aquela Secretária da Agricultura, por até dez minutos, o vereador Paraná Filho. E convido o nobre vereador Marquinho Amaral para que possa dar continuidade na condução dos trabalhos aqui da presidência, por gentileza. Eu vou ter que fazer aquilo que homem de 60 anos faz toda hora. [troca de presidência]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, imprensa também que nos acompanha aqui. Prazer muito grande estar nessa Casa mais uma vez, para mais uma sessão, eu confesso a Vossas Excelências que um tanto preocupado, principalmente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, após o último Diário Oficial da semana passada, que foi acho que na sexta-feira, com data de sábado, se eu não estou enganado, onde nós pudemos verificar algumas alterações do governo. Confesso que eu fiquei bastante preocupado, e preocupado enquanto vereador, enquanto autoridade dessa cidade, enquanto morador, enquanto pessoa que tem seus familiares aqui, meus filhos, meus parentes, como pessoa que pretende viver aqui em São Carlos para o resto da vida, não pretendo me mudar daqui, fiquei bastante preocupado. Eu acho que é notório, e até o próprio resultado das últimas eleições demonstra, que o governo Airtton, nos últimos... na primeira gestão foi um bom governo, em que pese todos os problemas que nós tivemos do começo, prefeito muito bravo, querendo brigar com todo mundo, intervenção no transporte público, mas do meio para o final o prefeito conseguiu pegar a rédea do negócio e conduziu bem, foi uma boa gestão, obras de recape invejáveis, como nenhum outro teve, porém, esse novo governo, essa atual gestão, me parece, ela começou de uma forma muito diferente daquela que nós vimos na primeira gestão do prefeito. Na primeira gestão, o prefeito Airtton participava das reuniões, interagia nas reuniões, nós víamos e ouvíamos, muitas vezes, o prefeito Airtton Garcia dando entrevistas nas rádios, participando, com jeitão simples dele, mas sempre muito inteligente, né, e essa gestão atual nós não estamos vendo mais isso. Nós não estamos vendo mais o prefeito mandar, nós não estamos vendo o prefeito escolher, nós não estamos vendo o prefeito agir, e, como eu disse aqui anteriormente, o prefeito Airtton Garcia não está sendo prefeito, não está 'prefeitando'. Alguém está 'prefeitando' no lugar dele. Isso é um problema sério, gravíssimo, inclusive do aspecto legal, jurídico e constitucional. Pessoas que não foram eleitas estão mandando e desmandando na prefeitura, e o nosso prefeito, querido prefeito, pessoa que eu tenho amizade, que eu considero, estimo muito, com a sua saúde debilitada como está, está sendo atropelado por pessoas que não ganharam as eleições. Voltando a falar do Diário Oficial da sexta-feira, um total descalabro. Um descalabro. Nós estamos vendo que as nomeações para os cargos em comissão da prefeitura... já há mais ou menos dois meses eles não estão obedecendo critério algum. "Ah, mas o cargo de confiança é de livre nomeação e livre exoneração". Claro que é, mas nós esperamos o mínimo de coerência do gestor público para que coloque pessoas com perfil em cada área. Como é que vai colocar uma pessoa que não entende de trânsito no trânsito? Como é que vai colocar uma pessoa que não entende de saúde na saúde? Como é que vai colocar uma pessoa que não sabe ligar um computador em uma área importante, em uma área estratégica do governo? Isso vai dar problema. E aí, como disse aqui o nobre vereador Lucão, quem vai pagar isso é a sociedade, a população, que vai ter a precarização do serviço público. E eu tenho certeza de que essas questões não passaram pelo crivo do prefeito. Infelizmente, infelizmente, o nosso querido prefeito passa por situação crítica de saúde a chegar ao ponto de não saber o que está assinando. Eu desafio qualquer pessoa, inclusive da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

imprensa, a colher uma entrevista do prefeito Airton e perguntar para ele o nome dos seus secretários. Eu desafio. Faço um desafio aqui. Todas as rádios de São Carlos, todos os jornais, todos os sites. Estou lançando um desafio aqui. Eu desafio vocês a colherem uma entrevista do Airton, do Airton, não é do assessor de imprensa do Airton, não é do secretário de Comunicação, não é nota da imprensa que assessor faz, do Sr. Airton Garcia, e pedir para ele: Secretário de Obras, secretário de Serviços Públicos, secretário de Agricultura, secretário de Infância e Juventude, secretário de Saúde, secretário de Educação, Fesc, Prohab, Saae... Eu desafio. Aí vocês vão ver que não é mentira o que nós estamos falando, infelizmente. E é desumano o que se faz com o Sr. Airton Garcia Ferreira. Desumano. E ele, por ser casado com uma médica, isso é lamentável, porque ninguém mais do que ela sabe das poucas ou nenhuma condição que ele tem para exercer um cargo que demanda, sim, muito esforço físico e emocional, e não é o caso. Sr. Prefeito, infelizmente, deveria cuidar um pouco da sua saúde. E as pessoas que estão lucrando muito, não é pouco, com a falta de sanidade mental do nosso prefeito jamais vão deixar isso acontecer, nem que eles 'vão ter' que pegar ele pelo braço e carregar, mas não estão querendo deixar. Mas isso é desumano. Todos os vereadores sabem aqui, o meu pai enfrentou um problema de saúde muito parecido, ficou anos fazendo diálise na Santa Casa, todo mundo aqui é testemunha. Quando não deu mais, ele pediu para sair, falou: "Vou me licenciar, porque eu não aguento mais, eu preciso cuidar da minha saúde, e não é justo que eu esteja aqui não servindo para nada nas condições que eu estou". Então, é lamentável. Agora, eu quero falar uma coisa. Quando eu quero construir uma casa, eu chamo engenheiro e chamo um pedreiro. Quando eu quero fazer uma cirurgia, eu chamo um cirurgião. Quando eu quero arrumar o meu dente, eu vou no dentista. Quando eu quero consertar as rugas da cara, eu vou no esteticista. Agora, parece que estão querendo fazer política com quem não conhece do traçado. Ô, Dra. Rosária, acorda, senhora. A senhora não gosta que fale o nome da senhora na Tribuna, mas acorda. A senhora está dando asa para quem não sabe voar. E quem vai cair na esparrela é a senhora e o seu marido. Será que não deu para a senhora perceber ainda que a senhora está dando poder para quem não sabe usar? Dra. Rosária, se a senhora gosta do seu marido, por favor, acorde. A senhora está dormindo em berço esplêndido. A coisa não está boa, e não vai ficar boa se a senhora não acordar a tempo. A senhora está dando poder para quem não merece poder, para quem não sabe usar do poder. Eu quero fazer um desafio... Eu quero manter o meu desafio aqui para as emissoras de rádio, para a imprensa. A última vez que eu ouvi uma entrevista, e entrevista, não é coletar um áudio que demorou cinco dias para coletar, não, viu, é uma entrevista ao vivo com o Sr. Prefeito, a última vez que eu ouvi uma, na Rádio POP, foi em dezembro. Dezembro! Janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho... vai fazer dez meses. Agora, veja bem, ô, imprensa, vocês têm todo o direito de me retaliar, vocês têm todo o direito de falar o que vocês quiserem de mim amanhã, vocês têm todo o direito, mas a imprensa é o quarto poder. Ô, quarto poder, vocês não estão interessados em coletar a entrevista do Sr. Airton? Por quê? É o secretário de Comunicação que está blindando? É o que está acontecendo? Ué, eu não estou entendendo. São Carlos é a única cidade que você não vê o prefeito. Você não vê, não ouve... Ué, o que está acontecendo? E vocês não estão achando estranho isso, não? Então, eu faço um desafio. Eu faço um desafio: uma entrevista ao vivo de uns 20 minutos, meia hora, com o Sr. Prefeito. Vamos ver, vamos ver o que é que sai. Então, eu estou bem preocupado. Muito preocupado. A última vez que eu estive na prefeitura foi para tratar de um assunto relacionado a possível assinatura de um acordo coletivo do trabalho com a Guarda Municipal.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Infelizmente, o não que eu e a vereadora Raquel ouvimos não foi daquele que foi eleito, não foi daquele que tinha a caneta para falar sim ou não. Foi de um preposto, foi de uma pessoa que não ganhou a eleição, foi de uma pessoa que não mostrou a cara e que não tem nenhum compromisso com a sociedade. [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, por gentileza. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Só para concluir. Então, senhores e senhoras, eu, nesse final de semana, tive bastante tempo para ficar na minha casa, pensar, refletir, e esse atual momento do governo Airton me lembrou muito o governo Altomani. Muito. E o governo Altomani foi o pior governo, na minha opinião, que já passou por essa cidade. Foi o pior. E me fez lembrar esse atual momento do governo Airton o governo Altomani: sem critério, sem controle, a coisa bagunçada, de perna para o ar. A única coisa ainda que a gente faz uma ressalva é que o Altomani, ele tinha batuta, o prefeito Airton não está tendo nada. Não está tendo batuta, não está tendo apito, não está tendo nada, não está tendo caneta. Pelo menos se ele tivesse com a batuta do Altomani agora, pelo menos a gente ia falar assim: "Não, é o Airton que fez", "é o Airton que faz". Eu desafio qualquer pessoa chegar para o Airton agora e falar: "Quem o senhor nomeou sexta-feira?". Ele não vai saber falar. Ele não sabe falar. Infelizmente, gente. Eu não estou dizendo isso aqui... eu não estou dizendo isso aqui para o mal, não estou dizendo isso aqui como retaliação, como nada, eu estou dizendo que, lamentavelmente, a saúde do nosso prefeito impede ele que 'prefeite', ele não está 'prefeitando', e pessoas que não têm nenhum compromisso com a nossa cidade, nenhum... têm compromisso, sim, com o bolso, né, têm, com o bolso eles têm, com o bolso deles, né, e estão se valendo da fragilidade do Sr. Prefeito para fazer negócios, para se beneficiar... e a esposa do Sr. Prefeito, que é quem está mandando e desmandando, eu não sei que horas que ela vai acordar para a vida para perceber isso. Então, Dra. Rosária, gente boa não anda com gente ruim, gente honesta não anda com gente desonesta. Não sei se a senhora consegue entender isso. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Paraná. Nesse momento, a vereadora Neusa fará uso da palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa tarde a todos, aos que me ouvem, né, e que participam dessa sessão. Boa tarde, meus colegas, né? Bom, primeiro, eu quero voltar a falar da importância a que o Gustavo Pozzi, vereador Gustavo, falou, o Lucão também fez referência, na situação da vacinação, e que todos nós continuamos dizendo: A covid está aí, a covid está matando. O Gustavo Pozzi falou do passaporte, que eu acho que haveria uma necessidade de todo mundo entender. Daqui a pouco, não são só as casas noturnas que irão exigir; as pessoas serão contratadas diante dos seus trabalhos com a apresentação de mais esse documento. Então, há necessidade de se vacinarem, sabe? O Milton Olaio ficou aberto até às 18h e apenas mil e poucas pessoas foram tomar a vacina. Vocês têm que entender que a covid está matando, gente. O passaporte não vai ser só para frequentar as festas e tudo o mais. O passaporte será motivo para ser empregado ou não, porque você vai ser um elo de estar distribuindo vírus de graça. Não, vai ter que vacinar, porque está matando. A outra fala foi do meu colega Lucão, que eu quero colocar bem clara a situação das pontes, da necessidade de criar pontes. O pouco tempo que eu venho... é a minha primeira legislatura, que se diz, nem sei se é assim bem que se fala, mas eu estou... é a primeira vez que eu estou assumindo esse cargo como vereadora, e eu fico pasma de ver tanta bagunça. Uma hora você está falando com uma pessoa, outra hora está falando com outra. Eu entendo que toda ponte tem que ter a sua flexibilidade para poder continuar ali dando acesso às pessoas. Há uma necessidade urgente dessa ponte entre esses



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

poderes, que também quero reafirmar o que o colega Paraná colocou, da... do quarto poder, né, que é a imprensa, de estar vinculando realmente as verdades e vendo a situação com que eu estou... estando presente a cada dia, do que me falam sobre o nosso prefeito. Gostaria mesmo que ele se cuidasse, que ele tirasse o tempo e se cuidasse. Se realmente é a saúde dele que importa para muita gente, ele deveria se cuidar. Mas não é isso que a gente observa. A gente observa uma blindagem natural e que não chega até ele a situação real que a cidade vem passando. Também queria colocar a fala do Sr. Marquinho Amaral. Faço aqui e aplaudo a situação dele, da necessidade que me pasma. Cada vez que eu abro o jornal, alguém rodou. É uma dança. E vou salientar a sua fala, que eu penso assim, né, querida vereadora Raquel, nós, como mulheres, a nossa luta é, assim, uma fissura, para um país altamente machista, que ainda prega, mas, graças a Deus, haverá mudança. Eu quero reafirmar uma situação da fala do Marquinho, da seriedade das funções, da seriedade das secretarias na nossa cidade, de ter as pessoas hábeis nelas, das pessoas que realmente saibam comandar. É como falar assim: "Neusa, você vai lá, você vai assumir a Secretaria da Fazenda". Pelo amor de Deus, mas nem que a vaca tossisse e assobiasse. Eu não entendo patavina. "Ah, Neusa, você vai assumir não sei o quê lá". Não, eu não quero nada, eu fui eleita vereadora e eu quero fiscalizar. E através dessa fiscalização, ainda que meio suave, que eu estou aprendendo, né, como se diz, vou continuar aqui fiscalizando. Volto a falar da importância da segunda dose, que várias pessoas falaram dessa bendita vacinação. Acho que todo mundo está brincando, né? Tem gente perdendo... Só não leva a sério quem nunca... não se tocou do que é ficar nessa situação de ver alguém morrendo por esse vírus. Eu queria falar também de uma fala do Lucão, que... do pedido, e eu gostaria de ter a resposta, das situações das cirurgias eletivas, porque o meu celular fica cheio de pedidos. Eu sou vereadora, eu tenho que lutar, fiscalizar pelo melhor de todos. Não tem como eu chegar lá: Ó, tem que fazer essa cirurgia... Mas me dói o coração de saber da situação desse povo que merece ter essa cirurgia. Então, precisamos ver o que é que está acontecendo. Por que foram adiadas? Qual é o momento? O que é que precisamos? Os médicos? E aí? Como é que a gente vai fazer? Então, quero falar novamente da importância da cirurgia, gente. Tem pessoas pedindo por favor. Não é você que dorme do lado de uma pessoa urrando de dor todas as noites. Foi isso que eu escutei de uma pessoa. "Por favor, professora, ela chora todas as noites, e eu já fui e voltei milhares de vezes da UPA, eu troquei a minha endoscopia, a moça falou: 'Não, o senhor tem que seguir a fila'". Quer dizer, ninguém está no lugar, né? É duro a gente ficar com as mãos atadas e querer ajudar. A outra fala... Gente, eu vou reafirmar a situação que o Marquinho, vereador, o Paraná e outros demais falaram, dessas rodas, dessas mudanças de cadeira e de pessoas que realmente, realmente, assumam os valores da cidade de São Carlos, façam por ela o que ela merece. São Carlos merece, gente. Nós precisamos cobrar, sim, que parem com essa brincadeira. Uma hora está um lado, outra... para mim, está virando uma bagunça. Eu vou conversar sobre uma situação e nada. Eu venho há tempos requerendo uma situação séria em relação, principalmente, aos animais. Parece brincadeira, né, gente? Os que mais precisam, Profa. Raquel, Bruno Zancheta, Djalma, todos os vereadores, os que mais precisam de castração não têm. A periferia está sem castração. Nós estamos pedindo, enviamos emendas e nada. Estou esperando, Sr. Mariel, a reunião... para marcar uma reunião junto às protetoras, para fazer o cadastro junto à Mogi das Cruzes, né, que é a Mogi PET, que vai ter o castramóvel, mas não para fazer a castração aqui no Campo do Rui, mas descer no espaço que realmente precisam. Lá, as protetoras estão a fim de ajudar. Nós precisamos reunir e realmente ajudar quem precisa. Outra coisa que eu venho



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pedindo, e, muitas vezes... Pasmem, vereadores, a fala que eu acho que quem luta pela cidadania, pelo povo que está lá precisando, é assim: "Ah, mas, professora, se for levar a cesta básica para essas regiões, serão roubadas". Pois é, gente. Eu acredito que há uma necessidade de descentralizar essa situação de entrega de cesta básica. A maioria que passa fome não tem como carregar no seu lordo a cesta básica, e eles precisam. É direto e reto, precisando... Então, eu digo isso, gente. A minha fala é assim: na minha simplicidade, eu queria que realmente eu fizesse algo produtivo durante... que eu estou aqui, e, para isso, eu vou fiscalizar. Eu queria para o povo. O povo merece, prefeito Airton, a atenção do senhor. E para o senhor ter essa atenção, o senhor precisa se cuidar, porque várias pessoas vieram me falar que o senhor está precisando disso, e eles querem bem ao senhor. Mas nós precisamos de um prefeito saudável. Então, para isso, o senhor tem que se cuidar. Era isso que eu queria falar. Um abraço a todos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem, Professora Neusa. Nesse momento eu passo a palavra, pelo tempo regimental de até dez minutos, à vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, Sr. Presidente Roselei. Boa tarde, vereadoras, vereadores, toda a população que nos acompanha. Hoje eu vim falar sobre menstruação. Pois é. Nos povos antigos, a menstruação era ligada ao sagrado, era ligado à vida, à fertilidade, à terra. Mas nós passamos de sagradas a malditas. Escutem. "Mulheres menstruadas tornam o leite azedo e as sementes estéreis. O olhar delas deixa o espelho opaco, cega as lâminas, tira o brilho do marfim". Essas eram as palavras de um romano, Plínio, o Velho, que defendia que nada poderia ser mais nocivo do que o fluxo menstrual. Seguindo esse pensamento, até pouco tempo atrás, ou até hoje mesmo, escutamos vários mitos ligados à menstruação. Quem não ouviu falar que andar descalça menstruada faz mal? Que não pode lavar a cabeça, né, que não pode entrar na piscina? Que naqueles dias... todos os tabus sobre a menstruação. E chegamos em pleno século 21, e as meninas, adolescentes, mulheres, passam por situações ainda muito difíceis sobre a menstruação. Mesmo a ONU, em 2014, tendo declarado a higiene menstrual como uma questão de saúde pública e de direito humano... Vamos aos dados: "28% das mulheres de baixa renda são afetadas diariamente pela pobreza menstrual". São cerca de 11,3 milhões de brasileiras. "Quatro em cada dez mulheres convivem com o tema da pobreza menstrual. Vinte e cinco por cento das meninas de 12 a 19 anos deixam de ir para a aula por não ter absorventes". Uma em quatro... isso representa uma em cada quatro adolescentes brasileiras. "Vinte por cento dos adolescentes não possuem água tratada em casa". São 200 mil estudantes que frequentam escolas no Brasil sem banheiros. "Trinta e seis por cento concordam não saber muito o que acontece com o seu próprio corpo durante o período menstrual". E uma pessoa no Brasil gasta cerca de R\$ 3 mil a R\$ 8 mil ao longo de sua vida comprando absorventes, produzindo, vereador Djalma, 150 quilos de resíduos sólidos, que vão para o meio ambiente e que a gente sabe, na maioria, plásticos, que vão ficar aí por centenas de anos no nosso meio ambiente. Isso quer dizer que as mulheres e as pessoas que menstruam não têm acesso a itens básicos de higiene nesse período e usam uma lista, Sr. Presidente, que vocês precisam saber: miolo de pão - eu acho que hoje em dia não tanto, porque a gente não está tendo pão para comer-, folhas de árvore, meias, jornais, sacolas plásticas, roupas velhas, filtro de café e papel higiênico. Esses materiais produzem lesões aos órgãos produtores, infecções urinárias, diversas inflamações e complicações. Tem a ver diretamente com a saúde dessas pessoas. Isso porque o absorvente no Brasil é tratado como um item de cosmético, não é um item de higiene pessoal. Vinte e cinco por cento do valor dos absorventes é de impostos, porque é um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

item supérfluo, não faz parte da cesta básica brasileira. Então, no Brasil inteiro são mais de 150 coletivos que trabalham hoje, principalmente coletivos feministas, na busca do combate à pobreza menstrual e, pasmem, na semana passada, o Presidente da República vetou um projeto em âmbito nacional que queria trazer dignidade às pessoas que menstruam, mais uma vez negando um direito humano à população brasileira. Por isso... Não, e, inclusive, dizendo que a gente tinha que escolher entre vacina e absorvente. No caso dele, só se for vacina superfaturada, né, porque só isso que ele entende. Pois bem. Por isso, o nosso mandato, junto com a bancada feminina na Câmara, vereadora Neusa, vereadora Cidinha e o nosso presidente Roselei, construímos um projeto de dignidade menstrual para a nossa cidade, que foi publicamente debatido na Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Mulher e que hoje está nessa Casa para discussão. A gente entende que já que Bolsonaro veta os nossos direitos, a gente precisa garantir nossos direitos na nossa cidade. Por isso, peço o apoio de todos os vereadores para esse projeto, que, para além de dar o absorvente, o produto de higiene íntima que a gente precisa, também quer trazer educação e saúde, trazer informação para as pessoas que menstruam nas escolas, em todos os equipamentos públicos, porque também é uma questão de saúde e de informação que a gente precisa. Por fim, para terminar o meu tempo, e mudando um pouco de assunto, eu gostaria de voltar uma pergunta que eu tenho feito aqui, até fui buscar meus dados aqui. Desde o dia 23 de fevereiro... Que já virou um bordão, agora é moda, né, mas que virou um bordão nosso, que é: Cadê o prefeito? Nós perguntamos nessa Tribuna "cadê o prefeito?" quando a pandemia acabou com a nossa cidade, quando a gente não tinha planejamento para enfrentar a pandemia. A gente perguntou "cadê o prefeito?" quando o PPA vergonhoso veio a essa Casa sem planejamento nenhum, sem nenhuma menção ao combate à pandemia e o pós-pandemia, que nos nossos próximos quatro anos teremos que enfrentar. Nós perguntamos "cadê o prefeito?" quando tem o retorno das aulas com todos os problemas que essa Casa já veio discutindo. Nós perguntamos todas as vezes que os servidores públicos municipais foram desrespeitados por esse governo. Nós perguntamos todas as vezes que brigas de poder se sobressaíram sobre a qualidade de vida da população são-carlense, né? E nós vamos perguntar "cadê o prefeito?" nessa licitação ridícula que ele quer fazer para o transporte público municipal. E nós vamos perguntar todas as vezes, porque a fome bate na porta dos são-carlenses. Nós temos recebido pessoas que estão passando fome na nossa cidade, e cadê o prefeito para coordenar essa prefeitura, para parar com essas brigas, com esses jogos de poder e governar para São Carlos como São Carlos necessita e merece? Então, o nosso mandato continuará perguntando até a gente ter, de fato, um governante na nossa cidade que honre os votos que a população depositou nele. Obrigada, Sr. Presidente. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu posso falar um aparte, vereadora Raquel? Eu queria pedir... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora... **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Um aparte. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É que ela encerrou a fala dela. Tem o tempo ainda. Você pode... Por favor, então. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Só queria pedir que ela me perdoasse, porque eu tinha que ter falado algo sobre o veto do nosso querido energúmeno, ai, perdão, presidente, ou... não, a pessoa que está tentando fazer do Brasil um inferno. Eu pedi desculpa por um veto tão, tão esdrúxulo. Não tenho o porquê. E faço parte... força em tudo o que você falou, e, nesse momento, eu vou fazer parte do seu bordão: Cadê o nosso prefeito? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, Professora Neusa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, vereadora Raquel, Professora Neusa. Eu passo agora a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

palavra ao vereador Robertinho Mori Roda pelo tempo regimental de até dez minutos. Rodson, você vai falar? [troca de presidência]. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, imprensa. Tivemos agora presentes junto à Lucinha, estava o vereador Bira, o vereador Bruno, que também faz parte da Comissão da Pessoa com Deficiência dessa Casa, e o vereador Rodson, que também esteve presente, que indicou uma emenda para que pudesse ser hoje assinado um convênio, uma parceria junto ao Senac para um curso de Libras, um trabalho que essa comissão já vem solicitando junto à secretária, e foi contemplado, então, com uma assinatura hoje muito importante, Djalma, Lucão, Professora Neusa. Estava presente também a Sayonara Azevedo, ela é consultora educacional, e o Leandro D'Arco. A Sayonara, fiquei sabendo lá, ela é neta do Azevedo, filha do Fran e da Andreia Reis, que era da Banana Splits, e o gerente Leandro D'Arco, né? Foi uma solenidade simples, mas de grande valia para a nossa cidade... Com duas turmas, né, Bira, é muito importante, onde a comissão se colocou à disposição, sempre apoiando, e só foi possível essa primeira com emendas de alguns vereadores e, em especial, do vereador Rodson Magno, que destinou um recurso para que pudesse ser contemplado esse curso. Então, parabéns à cidade, parabéns aos vereadores, parabéns à secretaria e parabéns ao Senac. Foi também protocolado um projeto de resolução dispendo sobre a criação da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa [interrupção no áudio] São Carlos essa Frente Parlamentar em Defesa do Direito da Pessoa com Deficiência e Doenças Raras, com o objetivo de promover a discussão, estudos e ações do município acerca do tema. A adesão à Frente Parlamentar em Defesa do Direito da Pessoa com Deficiência e Doenças Raras fica facultada a todos os vereadores, em especial... já foi conversado com o Bruno e com o Bira para participação junto conosco, os colaboradores... os parlamentares, como membros efetivos, também será permitida a participação, na condição de membros colaboradores, de representantes de entidades, públicas ou privadas, envolvidas com objetivo da frente parlamentar. A nomeação dos membros da frente parlamentar será feita por ato do presidente observado o termo de adesão. Foi assinada, então, essa... como autor este vereador, Robertinho Mori, e a vereadora Cidinha do Oncológico também como autora, no qual eu agradeço. Ela que foi convidada para estar participando deste congresso e à ética, como sempre, convidou todos os membros da comissão, e eu estive presente representando uma reunião muito importante. A justificativa do presente projeto de resolução: tem por objetivo instituir, no âmbito da Câmara Municipal, como já foi dito, a defesa dos direitos das pessoas com deficiência e doenças raras, sendo um espaço para vereadores, secretários municipais, entidades do terceiro setor, deputados e a sociedade em geral para promover discussões e melhorias no cotidiano em prol da pessoa com deficiência e doenças raras. Uma frente parlamentar pode ser entendida como uma associação de parlamentares de caráter suprapartidário, com o objetivo de, em conjunto com a sociedade civil e órgãos públicos, promover discussões, proposições e o aprimoramento de legislação e políticas públicas de um determinado setor, ou, geralmente chamado, causas. No caso da presente proposição, o objetivo é a melhoria da qualidade de vida e de equidade em relação à pessoa com deficiência. Dessa forma, esta proposta visa abrir esta Casa Legislativa para o debate, junto de outros poderes (Executivo e Judiciário), para a união de forças, a fim de elaborar políticas de... que, de forma efetiva, façam uma verdadeira inclusão dos mais vulneráveis de forma ampla, racional e justa. A criação de uma Frente Parlamentar em Defesa da Pessoa com Deficiência e Doenças Raras no município poderá trazer união entre os poderes municipais, a sociedade



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

civil, por meio de entidades do terceiro setor, bem como em âmbito estadual e federal, criando um espaço amplo de pessoas engajadas nessa causa, visando sempre a melhoria na qualidade de vida da pessoa com deficiência. Sendo assim, por tratar de matéria de relevada importância, é óbvio que vai ser passado nas comissões, Cidinha, que também é proponente do tal projeto de resolução, temos certeza de que passará com o apoio de todos os vereadores, por unanimidade, onde possamos estar, mais uma vez, essa Casa tratando de um assunto de relevância e importância para a nossa cidade. Um outro assunto é em relação à visita no Jardim Beatriz, próximo à Cemei Benedicta Sthal Sodré. Tomou conhecimento das demandas do local e... provocadas pelas águas pluviais. Tivemos lá no ano passado, onde perderam-se casas, perderam... a exemplo de alguns outros locais de nosso município, ali fica... é um espaço onde fica ali... tinha uns sarjetões, e com o asfalto, que, no passado, foi passado, passaram por cima, não tem mais e ficou uma bacia. Então, existe um prejuízo muito grande. E nós estivemos lá no dia 29/9/21, estive lá com o secretário de Obras e o responsável do Departamento de Manutenções Viárias. E no dia 6/10/2001 (sic), em reunião com moradores do Jardim Beatriz, eles apresentaram um abaixo-assinado com mais de 260 assinaturas. A minha pergunta foi até, inclusive, antecipada à deles, juntamente ao Poder Público, ao Mariel, e hoje quem vai fazer eu acredito que seja juntamente com o João Muller. Nós não podemos, depois de um ano, na véspera agora das chuvas que estão vindo... nós termos lá problema novamente. Estão licitando, e no dia que eu liguei, eu acredito que foi no dia 22, 23, faz uns 20 dias, eles estavam fazendo... abrindo as cartas de licitação, onde já tem empresa, mas levam aí 30 dias, 40 dias para poder fazer o asfalto. Eu quero... Foi feito um novo requerimento, está aqui, acho que já foi aprovado por todos... E a possibilidade de que a gente pudesse estar fazendo com rapidez, de forma urgente, para que a gente pudesse não ter... Seria muito vergonhoso para a nossa cidade, depois de ver todos os problemas do bairro, todos esses problemas, com o compromisso... estivemos lá com o Saae, com o serviço público, de resolver esse problema, e hoje nós estamos aí às vésperas das chuvas novamente e não resolver esse problema. Todos eles estão sabendo do comprometimento, pelo menos que foi passado, que estava no viva [interrupção no áudio].

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Por favor, para que o vereador conclua. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode usar o tempo necessário, vereador. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Rodson, presidindo a sessão. Então, foram colocadas no viva-voz as falas do João Muller, secretário de Obras, e também do secretário Mariel, secretário de Serviços Públicos, que no dia ele não pôde estar presente e pediu que fosse o... aquele moreno... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Everaldo. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** O Everaldo junto. O Everaldo nos tratou muito bem, como o Muller também e o Mariel. Mas eles não precisam somente desse tratamento cordial, eles precisam da execução do trabalho, porque senão vamos ter problema novamente. Está uma bacia ali no Jardim Beatriz. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu agradeço a fala do nobre vereador Robertinho Mori. Pegando um gancho de Vossa Excelência, fazer uma cobrança aqui para o secretário de Governo, Dr. Edson Fermiano. Eu, vereador Robertinho Mori e vereador Marquinho Amaral, ambos pertencendo ao partido do PSDB... deputado Lobbe Neto, deputado federal na época, destinou uma emenda de R\$ 200 mil para cada vereador naquela época, há mais de cinco anos atrás... Aqui era para fazer quarteto que fala, né, vereador, aqui na praça que foi prometido, a reforma do velório municipal, que até agora nada também, e o do Marquinho Amaral eu não me lembro



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

qual é essa emenda, só que até agora nada. A emenda já está nos cofres públicos, não sei o que acontece, que é essa demora toda. Então, aqui eu faço um apelo para o Dr. Edson para ver o que está acontecendo para que se... Nós não estamos pedindo nenhum favor, o que nós estamos pedindo... Que nós conseguimos com o nosso trabalho, com a nossa luta, que nós fomos atrás das emendas, só que até agora nada, e a população nos cobra, né, vereador?

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Pela ordem, Sr. Presidente. Aqui na praça são R\$ 250 mil.

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Duzentos e cinquenta mil, me perdoe.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Destinado pelo deputado...

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Isso! Lobbe Neto.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Lobbe Neto.

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: E até agora nada, né?

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Foi um pedido deste vereador. Aí a empresa aqui parece que faliu, né, e deixou aí a ver navios. Então, precisamos fazer valer esses recursos para que tenhamos essa praça em breve com a reforma. Obrigado.

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Senão, daqui a pouco, a gente perde o recurso, né? Próximo vereador inscrito, o presidente dessa Casa, pré-presidente titular, vereador Roselei Françoso, por até dez minutos. Por favor, eu peço silêncio. Só um minutinho. [falas sobrepostas].

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Por favor, só manter o silêncio para que o presidente possa fazer o pronunciamento.

VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO: Muito boa tarde...

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Presidente, o senhor está com a palavra.

VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO: Muito boa tarde, vereador Rodson Magno do Carmo. Eu quero cumprimentar os vereadores, as vereadoras aqui presentes, a população que nos acompanha em seus lares, a imprensa aqui também. Muito boa tarde a todos e a todas. Eu quero, Rodson, externar aqui mais uma vez o meu agradecimento pela condução dos trabalhos na última terça-feira, quando nós estivemos em Brasília assinando um termo de cooperação com a TV Legislativa, a Rádio e TV legislativa da Câmara Federal, em parceria, também, com o Senado Federal, para... Eu entendo que essa assinatura representa para nós, do parlamento municipal, uma grande conquista para o exercício da democracia. Hoje, nós temos informações de que 30% da população acompanha os trabalhos parlamentares através da NET São Carlos, pessoas que têm assinatura, e com essa conquista, 100% dos lares da cidade de São Carlos terá o canal aberto para poder levar a informação, garantir que a participação... garantir a participação da população nos trabalhos realizados pelos vereadores eleitos democraticamente por esta mesma população. Então, eu quero aqui externar o meu agradecimento ao senhor pela condução dos trabalhos e também dos vereadores, né, que permitiram... nós não estamos mais fazendo a sessão remota, e ainda assim o Rodrigo Venâncio... também quero agradecer, o Emílio, a equipe técnica aqui da TV, que possibilitou um 'link' para que a gente pudesse participar da sessão e falar um pouquinho, com a presença do deputado Herculano Passos, que nos acompanhou na reunião com o Arthur Lira, presidente da Câmara Federal, e também da representante da TV Legislativa da Câmara Federal, que também participou conosco falando um pouquinho do papel que a Câmara tem com essa TV Legislativa a partir da sua colocação, da sua disponibilidade no ar nos próximos aí seis meses, de Deus quiser, Djalma. Espero que tudo corra tudo dentro do previsto para que a gente possa colocar até o início do... das nossas atividades, após o recesso do mês de janeiro, fevereiro, a gente tenha, de fato, essa TV funcionando na cidade, e assim nós esperamos. Eu quero dizer aqui... Eu ouvi diversos vereadores falando um pouquinho hoje sobre as eleições, sobre as conduções dos trabalhos realizados pelo Executivo, e eu quero também fazer coro, na verdade, com uma parte



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

significativa das falas aqui hoje. Nós, quando disputamos as eleições municipais, nós tínhamos dez candidatos a prefeito, ou 11, salvo engano. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Onze. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Onze candidatos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Doze. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Doze? Doze? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Um desistiu. Onze. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Segundo o vereador Sérgio Rocha, 12 candidatos a prefeito na cidade de São Carlos, e nós formamos uma chapa em apoio ao prefeito Airton Garcia porque nós entendemos, naquele momento, que o prefeito Airton Garcia tinha feito um bom trabalho na cidade de São Carlos, conseguiu colocar aquilo que havia sido programado de pavimentação, tanto é que a própria população o reconheceu. O que nós temos que deixar muito claro para a equipe do prefeito municipal é que o prefeito municipal, ele não ganhou as eleições sozinho. Ele ganhou as eleições municipais utilizando-se do tempo de TV de sete partidos que compunham a sua chapa para a disputa das eleições. Nós estávamos também com uma representação, né, o MDB tendo o vice-prefeito, no caso aí o Edson Ferraz como vice-prefeito da cidade. Então, eu penso que quando tem que tomar algumas atitudes, o prefeito, e eu acho legítimo que ele tome as atitudes que tem que tomar, mas eu acho respeitoso dialogar com esse colegiado que acreditou, que foi às ruas, que levou a fotografia do prefeito no para-brisa, no veículo... nos seus veículos, levaram os seus panfletinhos nos quatro cantos da cidade e pediram o voto do prefeito. E o resultado foi muito positivo: o prefeito venceu as eleições com mais de 48 mil votos. Não sei precisar aqui em percentual qual foi esse resultado, mas o fato é que o prefeito, na sua coligação, elegeu aí oito vereadores, é isso? Oito vereadores na sua coligação. Então, teve um resultado muito positivo. E nós gostaríamos muito que a administração tivesse o devido respeito com essa composição, que dialogasse, que conversasse... obviamente, jamais, jamais, sem tirar aquilo que nós sabemos. Nós tivemos uma pessoa no grupo, essa pessoa é o prefeito Airton Garcia, é a pessoa que está legitimada a tomar as decisões, mas desde que dialogue e respeite aqueles que o colocaram lá. Eu quero aproveitar a minha fala, e eu queria pedir muito a atenção dos meus pares vereadores, também da imprensa aqui local, para falar sobre um assunto que eu acho que, ao contrário do que a gente vê em diversos municípios, São Carlos tem tido resultados positivos. Nós tivemos uma receita planejada, e aí vou ter que aproximar do olho aqui, porque está difícil de enxergar, R\$ 58.537.000,00 no mês de janeiro, arrecadamos R\$ 59.332.000,00, ou seja, R\$ 795 mil a mais do que estava planejado apenas no mês de janeiro. No mês de fevereiro, é o mês que a gente começa a receber a primeira parcela do IPTU, eu não sei o que houve, mas o fato é que houve uma queda de R\$ 5,6 milhões na arrecadação do município. Estranhamente isso aconteceu. Só preciso checar... Como às vezes vence no final do mês, às vezes a compensação ocorreu no mês seguinte, que acabou tendo uma arrecadação acima do planejado, em R\$ 3,8 milhões. No mês de abril, houve um grande estouro. Talvez os repasses do próprio IPVA, que quando termina o pagamento da segunda, terceira parcela do IPVA, mas o município teve um grande estouro, arrecadando, no mês de abril, R\$ 27 milhões a mais do que estava previsto. Tinha um planejamento de arrecadar R\$ 33.693.000,00, arrecadou R\$ 60.738.000,00. No mês de maio não foi muito diferente, nós tivemos uma arrecadação maior, de R\$ 16,9 milhões, Bira. Havia uma previsão de R\$ 26.272.000,00, arrecadou R\$ 43.195.000,00. Isso que eu estou deixando os centavos, sem mencionar aqui. No mês de junho, houve uma queda novamente no valor de R\$ 972 mil, quase R\$ 1 milhão, se comparado com a receita prevista de R\$ 46 milhões, arrecadou R\$ 45 milhões. No mês de julho, arrecadou R\$ 5,2 milhões a mais, Djalma. Era



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para arrecadar R\$ 46.706.000,00, arrecadou R\$ 51.909.000,00. No mês de agosto, arrecadou só R\$ 223 mil a mais. No mês de setembro, houve um salto novamente no valor de R\$ 4,1 milhões. Eu estou falando aqui de algo aproximado de R\$ 57 milhões. Antes de falar aqui, eu dei uma ligada para o secretário da Fazenda. Nós precisamos arrecadar mais R\$ 100 milhões... se o município arrecada em torno de R\$ 30 milhões, R\$ 35 milhões, R\$ 40 milhões por mês, os próximos três meses devem bater essa meta. Ou seja, o município vai arrecadar, no mínimo, segundo o secretário da Fazenda, a estimativa de R\$ 50 milhões de recursos de fonte 1, maior do que foi planejado no orçamento. Então, tem muita coisa boa que dá para ser feita, e quando a gente fala em unidade, em planejamento, em organização, é isso que nós queremos: que a prefeitura tenha uma boa condução nos trabalhos. Bateu um silêncio aqui. Não sei se... Eu estou no ar? Ah, o ar-condicionado. Então, é isso que a gente quer passar para a prefeitura. Aqui eu acho que a questão não é o atrito, é o contrário: é o respeito para que a gente possa, de fato, conduzir as coisas junto. A Câmara sempre contribuiu, jamais deixou de votar qualquer projeto que a prefeitura encaminhou. O que não pode ocorrer, na minha visão, é o atropelamento, é a falta de debate, a falta de discussão, a falta de diálogo com quem representa as forças na cidade de São Carlos [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** E, nesse sentido, eu queria dizer aqui do meu profundo respeito e admiração por aquele que passou nessa Casa já, já utilizou muito dessa Tribuna para defender, para atacar, para criticar, para elogiar, para reconhecer os grandes feitos da cidade, para discutir os temas realmente estruturantes da nossa cidade quando era para tomar decisão a respeito do hospital universitário, os grandes temas dessa cidade. Estou falando da pessoa do secretário Dr. Edson Fermiano. Mas nem do Dr. Edson Fermiano a gente está conseguindo esse diálogo mais, e eu não sei qual a razão de não ter o olho no olho. Eu não sei qual a razão de não ter o diálogo com esta Casa, que tem colaborado, e muito, Lucão, muito. Jamais a gente trabalhou aqui para segurar projeto. Ao contrário, a gente mobilizava, ainda que não tinha liderança ao governo, nós mobilizávamos aqui vereadores para colher assinatura, para passar, tinha o trabalho de convencimento, de mostrar a importância daquela aprovação daquele projeto, que significava, na verdade, coisas estruturantes para a cidade. Então, é nesse sentido que eu falo. Nós estamos aqui hoje completando pouco mais de nove meses de governo. É possível, há tempo. O que a gente precisa ter é humildade, respeito, carinho e compromisso público com esta cidade. Nós fomos eleitos, todos nós fomos eleitos para um objetivo, vereador Rodson, concluindo: para pensar no interesse público, para pensar no bem comum, para pensar no interesse de uma coletividade, e não de grupos. Não são grupos políticos A, B ou C. Nós temos que pensar a cidade coletivamente. Essa é a mensagem que eu passo no dia de hoje para que a gente possa, de fato, colocar o carro nos trilhos. Obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Cumprimento o presidente dessa Casa, vereador Roselei Françoso, pelas falas, já parabenizando, em nome de todos os vereadores que o elegeu, elegeu a Mesa Diretora, presidente Roselei Françoso, que tem tomado rédea à frente da Câmara Municipal e esteve, na última terça-feira, em Brasília, fazendo um belo trabalho. Esse trabalho é um trabalho árduo, um trabalho de formiguinha, que nós vamos ver esse trabalho futuramente, que é a questão da TV Câmara. Você que está nos assistindo, assiste pela TV paga. As pessoas que não têm condições de pagar um canal da NET para assistir, vão passar a ter... futuramente a assistir na TV aberta. Eu peço aqui à segunda-secretária dessa Casa, vereadora Raquel Auxiliadora, que faça a chamada dos Srs. Vereadores para que depois nós possamos fazer o acordo de Pauta.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

[troca de presidência]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Vereador André Rebello. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, viu, Rodson?! **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta. Cidinha do Oncológico. Dé Alvim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Malabim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Paraná Filho. Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** E Tiago Parelli, justificativa. Dois, três, quatro, cinco, seis... 11, 12, 13. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Catorze vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Catorze? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** É. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Agora está chegando mais. Espera aí que agora todo mundo... **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Bruno Zancheta. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Elton Carvalho. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Malabim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Bruno. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dezesete vereadores presentes. Vereador Bruno está registrando a presença também. Bruno Zancheta. É isso? Dezesete ou 18? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Ele apertou. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Apertou. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Eu chamei eles lá. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, é que está... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Você estava fazendo lanchinho. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Dezoito. Dezoito, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dezoito vereadores presentes. Eu solicito a suspensão da transmissão da sessão por alguns minutos para que a gente possa fazer o acordo de Pauta. [sessão suspensa]. [sessão reaberta]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá? Solicito ao nobre vereador Marco Antonio do Amaral, Marquinho Amaral, que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Chamada dos Srs. Vereadores. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Azuaite. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dé Alvim. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

AMARAL: Vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Elton. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Lucão Fernandes. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Marquinho Amaral, presente. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Pulou eu, presidente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Professora Neusa. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Estou aqui. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Robertinho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Rodson. Vereador Roselei. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Tiago, justificou a ausência. Dezenove vereadores presentes. **PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Então, nós temos aqui alguns requerimentos e projetos de lei em tramitação de urgência, com as assinaturas necessárias. e eu inicio aqui pelo primeiro: Requerimento 1.860, (**processo nº 3296/21**) de autoria dos nobres vereadores da Câmara Municipal de São Carlos, que "requer informações relacionadas ao chefe de gabinete da Prefeitura Municipal de São Carlos". Eu gostaria de solicitar... solicito ao nobre vereador Marquinho Amaral que proceda a leitura para que todos possam ter plena ciência do que nós estamos votando. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** "Requerimento. Autores: vereadores da Câmara Municipal de São Carlos. Ementa: requer informações relacionadas ao chefe de gabinete da Prefeitura Municipal de São Carlos. Requer informações relacionadas ao chefe de gabinete da Prefeitura Municipal de São Carlos. Considerando as inúmeras notícias que informam diversas viagens do chefe de gabinete da Prefeitura Municipal de São Carlos, Sr. José Pires, conhecido como Carneirinho; considerando que essas viagens sempre estão vinculadas à busca de recursos ou projetos para nossa cidade; considerando que é atribuição dos vereadores fiscalizar os recursos públicos, é que requeremos que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito municipal para que nos informe e encaminhe o que segue solicitado: um - relação de todas as viagens realizadas pelo Sr. José Pires, Carneirinho, no período de 2017 até a presente data; dois - quais os locais e os assuntos que foram tratados nas viagens realizadas pelo chefe de gabinete José Pires?; três - houve recebimento de diárias pelo chefe de gabinete?; quatro - houve ressarcimento financeiro ao servidor? Por exemplo: despesa com alimentação, estacionamento, hospedagem, passagens aéreas etc. Que sejam prestadas as informações relacionadas aos assuntos que julgar necessárias. São Carlos, 13 de outubro". Assinam o requerimento o vereador André Rebello, vereador Azuaite Martins de França, vereador... vereadora Cidinha do Oncológico, vereador Dimitri, vereador Djalma Nery, vereador Gustavo Pozzi, vereador Lucão Fernandes, vereador Marquinho Amaral, vereadora Professora Neusa, vereador Paraná Filho, vereadora Raquel Auxiliadora, vereador Rodson, vereador Roselei Françoso e vereador Sérgio Rocha. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o referido requerimento. O segundo requerimento é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

o requerimento de urgência especial, também tem o número de assinaturas, **Processo 3.297**, Requerimento 1.861, também de autoria dos vereadores da Câmara Municipal de São Carlos, que "requer informações relacionadas à saúde mental do prefeito de São Carlos". Solicito a leitura ao nobre vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, senhores... Sras. e Srs. Vereadores. "Requerimento. Requer informações relacionadas à saúde mental do prefeito de São Carlos. Considerando a grande preocupação desse parlamento com a saúde e bem-estar do Sr. Prefeito municipal Airton Garcia Ferreira; considerando o grande trabalho já realizado pelo prefeito de São Carlos; considerando as inúmeras notícias, informações de bastidores e corredores sobre o estado de saúde mental do excelentíssimo prefeito municipal de São Carlos; considerando a preocupação desta Casa Legislativa em relação às ações do governo com financiamentos futuros a longo prazo para os próximos prefeitos e gerações futuras efetuarem os pagamentos; considerando os princípios que norteiam a administração pública municipal; é importante esclarecer aos vereadores, representantes da população, a real condição da saúde mental do excelentíssimo prefeito municipal; considerando que a função do prefeito exige inúmeras tomadas de decisões importantes para nortear o futuro desenvolvimento da nossa cidade; considerando que as decisões tomadas do presente poderão repercutir no futuro da cidade em relação aos seus representantes, em especial nas suas atribuições e deveres previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal, correndo o risco da reprovação das contas junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo; considerando que a Câmara Municipal respeita os atos discricionários e vinculados ao excelentíssimo prefeito municipal; e com a finalidade de esclarecer à população do município de São Carlos, é que requeremos que seja encaminhado ofício ao Sr. Prefeito para que nos informe: 1º - qual o real quadro clínico do excelentíssimo prefeito municipal Sr. Airton Garcia Ferreira?; 2º - com a finalidade de esclarecer as condições de sanidade mental do prefeito, a prefeitura já providenciou laudo que ateste a sanidade e capacidade mental para a prática dos atos atribuídos à função de prefeito municipal? Em caso positivo, enviar cópia desse laudo. Em caso negativo, justificar o motivo de, até a presente data, não ter sido solicitado o laudo de saúde mental do prefeito Airton Garcia Ferreira; 3º - quem são as pessoas que orientam ou assessoram o excelentíssimo prefeito municipal para a tomada de decisões? Enviar relação com o nome das pessoas e respectivas competências; 4º - a Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas tomou conhecimento do real quadro de saúde mental do excelentíssimo prefeito municipal? Em caso positivo, enviar laudo emitido pelo médico do trabalho da prefeitura municipal. Em caso negativo, poderia solicitar profissional da saúde do trabalho que emita o laudo atestando as reais condições de saúde mental do chefe do Executivo?; em caso de existência do documento solicitado, 5º, é possível a Secretaria de Comunicação emitir nota pública, a fim de demonstrar à população a capacidade mental do nobre prefeito municipal?; 6º - em respeito aos princípios legais, a Procuradoria Geral do Município, PGM, tem tomado as providências necessárias, a fim de proteger o interesse público, bem como a segurança jurídica, frente aos atos praticados pelo excelentíssimo prefeito municipal? Em caso positivo, enviar relatórios, notas orientativas, comunicados e ordens de serviço. Em caso negativo, quais as providências que serão tomadas pela PGM no caso de o prefeito estar inimputável?; 7º - o prefeito tem participado de entrevistas ao vivo nos programas de rádio ou programas da TV da cidade e região para esclarecer à população sobre as pautas importantes, tais como enchentes, covid-19, segurança municipal, ações pós-covid etc.?; 8º - o prefeito municipal tem participado de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

eventos oficiais da prefeitura municipal, onde o mesmo tenha feito uso da palavra para discutir, apresentar ou inaugurar as obras da prefeitura municipal? Em caso positivo, enviar cópias dos releases dos eventos. Em caso negativo, esclarecer o motivo do não comparecimento e participação do prefeito municipal. São Carlos, 13 de outubro de 2021". Assinam o requerimento os vereadores André Rebello, Azuaite Martins de França, Cidinha do Oncológico, vereador Dimitri, vereador Djalma Nery, vereador Gustavo Pozzi, vereador Lucão Fernandes, vereador Marquinho Amaral, vereadora Neusa Golineli, Professora Neusa, vereador Paraná Filho, vereadora Raquel Auxiliadora, vereador Rodson Magno do Carmo, vereador Roselei Françoso e vereador Sérgio Rocha. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor. Você quer saber, Lucão? Quero agradecer o nosso primeiro-secretário da Mesa Diretora pela leitura do referido documento. Nesse momento, eu coloco em votação. Alguém solicitou...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pela ordem, Sr. Presidente. Votação nominal. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor solicitou? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Estou solicitando. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, tá bom. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Dos dois. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor... Não, o outro já foi, Bira. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** O outro já foi votado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O outro já foi votado. Esse aqui também foi votado, mas o senhor foi esperto aí na hora. Eu não tinha declarado ainda, então nós vamos votar novamente, tá? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vamos fazer a votação nominal. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dé Alvim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ausente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Está ausente do Plenário. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Para que haja o devido esclarecimento, sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Marquinho Amaral, sim. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Robertinho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Roselei. No



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

exercício da presidência, não vota, porém assinou o requerimento. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Tiago Parelli, justificou a ausência. Treze Srs. Vereadores votaram "sim", cinco Srs. Vereadores votaram "não". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Confere? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Confere. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está aprovado o Requerimento de número 1.861, Processo 3.297/2021. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós temos mais um requerimento de urgência especial, o **Processo 3.270/2021**, Protocolo 3.448/2021, que "versa sobre a melhoria de iluminação e implantação de LED na Praça Brasil, no bairro Vila Nery". É um requerimento do nobre vereador Bruno Zancheta com o número de assinaturas necessárias para tramitação de urgência. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o requerimento do nobre vereador Bruno Zancheta. Nós temos mais um requerimento de urgência especial, **Processo 2.564/2021**, Protocolo 2.726/2021, que versa sobre o... "institui no município a possibilidade e o direito aos munícipes de acesso aos meios de formas de pagamento digitais para quitação de débito de natureza tributária e não tributária, como PIX, operações de cartão de débito e cartão de crédito". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei Ordinária nº 356. **ORDEM DO DIA – VETO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Nesse momento, nós entraremos na Ordem do Dia, né, na Pauta. Nós temos um veto apostado pelo Sr. Prefeito municipal em um projeto de lei, 234, de autoria do nobre vereador Bruno Zancheta, que "dispõe sobre a gratuidade no transporte coletivo para passageiros e acompanhantes em tratamento de câncer". **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu gostaria de solicitar ao líder do meu partido, o vereador Rodson, orientação de como votar o presente projeto. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhamento solicitado pelo vereador Bruno Zancheta por até três minutos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. Eu estava conversando com a vereadora Neusa, e eu peço perdão para o senhor, qual é o projeto que o senhor quer que eu oriente, por favor? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu gostaria que o senhor orientasse sobre o veto do Sr. Prefeito municipal ao projeto que o vereador Bruno vai estar... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhando. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Explicando agora, encaminhando. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Agora entendi. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Depois, eu quero... eu quero seguir o voto da liderança de Vossa Excelência. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Tá bom. Vou aguardar a palavra do nobre vereador Bruno Zancheta. Por favor, Bruno, que o senhor possa esclarecer para a gente e a gente já se manifesta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, presidente, vereadores, vereadoras. Apesar de todo o momento pandêmico que nós ainda vivemos, vereador Lucão, é sempre bom ver essa Casa composta pela maioria dos parlamentares e é aqui que nós realizamos o debate. Muitas vezes divergimos nas ideias, mas sempre com o mesmo propósito, que é o bem da cidade. Bom, primeiro, falar sobre essa questão do Processo 1.794, Projeto de Lei 234, um projeto de minha autoria, que "dispõe sobre a gratuidade no transporte coletivo para passageiros e acompanhantes em tratamento de câncer", né? Eu fui procurado por um grupo de pessoas que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fazem tratamento, e até a sugestão da lei surgiu no município vizinho, que é o município de Araraquara, né? E a discussão... essa questão do veto do prefeito, que é um absurdo esse veto do prefeito, versa sobre a questão, primeiro, de um vício de iniciativa. Ora, se o prefeito de Araraquara sancionou, e eu tenho aqui várias outras leis... várias outras cidades: Curitiba, Rondônia (sic), Divinópolis, Santos... todas elas são leis de vereadores, né? Então, todas essas cidades têm vício de iniciativa? Só nós estamos certos e todas essas cidades estão erradas? O prefeito Edinho sancionou a lei do vereador Roger Mendes em Araraquara, né? Então, todos nós estamos... todos nós estamos certos e eles estão... Além disso, vereador Marquinho, se trata de uma política pública, né? Nós temos aí a questão da gratuidade... da meia-passagem para o estudante, enfim. Então, mais do que tudo isso, o objetivo dessa lei é que nós tenhamos um incentivo principalmente para essas famílias que já sofrem. Só quem teve alguém na família com tratamento de câncer sabe o quanto é difícil. Então, mais do que qualquer coisa, uma atitude simples, singela, mas o intuito nosso aqui é poder assistir essa família de alguma forma, e, de novo: vício de iniciativa? Então, todas essas cidades que eu li... eu vou reler aqui: Divinópolis, Uberaba, Rondônia (sic), Araraquara, Santos, todas elas são inconstitucionais e só nós estamos certos? Não é possível, né? Então, eu deixo aqui o meu repúdio com o parecer do Dr. Alexandre, respeito muito o Dr. Alexandre, mas queria... e respeito também todo o trabalho que a comissão, vereador Gustavo, vereador André, que seguiu o parecer, mas eu queria pedir e solicitar aos vereadores que... posicionar contra esse veto, né? De novo: se trata de uma política pública, né? O número de pessoas atendidas é um número pequeno. Graças a Deus, um número pequeno de pessoas que são acometidas do câncer, e muitas delas nem precisam utilizar o transporte. Então, a Secretaria de Cidadania e Assistência Social tem também o cadastro dessas pessoas que precisam utilizar esse transporte. Então, solicito aos vereadores, mais do que... aqui não se trata de política, de partido, de nada disso, se trata de saúde pública. Então, solicito e peço o encaminhamento contra o veto do prefeito. Muito obrigado. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Encaminhamento de votação, Sr. Presidente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem, Sr. Presidente. Sr. Presidente, não tem como essa Casa...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundo. É questão de ordem? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, acho que não tem como essa Casa avaliar bem essa situação se nós também não ouvirmos a outra parte. Então, gostaria de solicitar a Vossa Excelência, até porque são apenas duas laudas, que fosse feita a leitura do parecer do procurador geral do município para também entender qual é a argumentação por parte do Executivo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu acho pertinente o pedido de Vossa Excelência. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem também. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Caberia ler também o parecer da Comissão de Legislação, que pede para a manutenção do veto. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, eu solicito à vereadora Raquel Auxiliadora, nossa segunda-secretária aqui da Mesa Diretora, que proceda a leitura do parecer da Prefeitura Municipal de São Carlos em relação a esse projeto de gratuidade para acompanhantes de pessoas com câncer na cidade de São Carlos...**VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Tudo isso aqui? Nossa Senhora! **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Assim como o parecer exarado pela Comissão de Legislação, Redação e Justiça. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "Parecer



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

jurídico. Assunto: pedido de parecer sobre a possibilidade de sanção ao veto por parte do prefeito municipal sobre o projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal de São Carlos que dispõe sobre a gratuidade do transporte coletivo para passageiros e acompanhantes em tratamento de câncer, e dá outras providências. Trata-se do pedido de parecer sobre a possibilidade de sanção ao veto por parte do prefeito municipal sobre o projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal de São Carlos que dispõe sobre a gratuidade do transporte coletivo para passageiros e acompanhantes em tratamento de câncer, e dá outras providências, encaminhado em 30/9/2021. Após o envio, vieram-me aos autos para parecer. Do parecer. Preliminarmente considera-se conveniente a consignação de que a presente manifestação toma por base exclusivamente os elementos que constam nos autos do processo administrativo em epígrafe até a presente data e que, à luz dos dispositivos do art. 131 da Constituição Federal de 88, prestar consultoria sobre o prisma estritamente jurídico, que não competido adentrar em aspectos relativos à conveniência e oportunidade dos atos praticados no âmbito da administração pública municipal, vem analisar os aspectos de natureza eminentemente técnica, administrativa e financeira. Do mérito. Neste diapasão"...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Diapasão. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Diapasão, obrigada, "necessário que se faz tecer algumas importantes observações: 1º - há de sinalizar quanto ao projeto de lei apresentado se porventura há algum vício que seja formal ou material que poderá ocasionar a propositura de uma futura Adin por parte dos legitimados. Pois bem, realizada a análise do Projeto de Lei aprovado pela Câmara Municipal de São Carlos, pode-se averiguar que certamente a implementação se deu em invasão de competência administrativa na medida que é competência do Poder Executivo definir com suas secretarias municipais, em especial a Secretaria Municipal de Fazenda e a Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito, a questão da gratuidade do transporte coletivo no município de São Carlos, vez que tal medida implica em impacto orçamentário, e não da forma como pretende no Poder Legislativo. Ainda, em caso em tela à explanação, por motivos técnicos da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito, à fl. 9 desse processo, demonstrando a sua impossibilidade de assim proceder pelo projeto de lei. Nesse sentido, é crível conceder que, conforme explanação pela secretaria municipal, a proposta irá trazer dissabores e, quiçá, prejuízos para a municipalidade na medida em que foi retirado o fator limitador para a concessão de isenção dos tributos objetos dessa lei, fato que certamente não atingirá o interesse público, situação que encontra óbice nos postulados legais acima mencionados. Sem prejuízo, o projeto em tela também institui, de maneira indevida, na gestão administrativa, cuja competência é privada do Poder Executivo, de forma que se pode concluir sua inconstitucionalidade também na ótica formal nesse diapasão, como se pode comprovar conforme jurisprudência da égide do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo quanto ao vício de iniciativa do projeto de lei, conforme transcrição abaixo, que é uma ação direta de inconstitucionalidade da Lei 11.400/2016 do município de Sorocaba". E aí, fala sobre o processo. "Dessa forma, considerando que houve projeto de lei apresentado pela Câmara Municipal, competência do Poder Executivo municipal para apresentação do veto, vide o art. 48 da lei orgânica do município de São Carlos, há invasão de competência estritamente administrativa para tais atos descritos no projeto de lei, vício de iniciativa do projeto, entendendo pertinente a adoção de veto total apresentado ao projeto de lei nos exatos termos da fundamentação mencionada. Da conclusão. Ante o exposto e tendo em vista as razões acima declinadas, é o caso de opinar no sentido de adoção a veto total do chefe do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Poder Executivo municipal apresentado ao projeto de lei nos exatos termos da fundamentação acima sob... parecer sob censura e não vinculante, remeto os autos à Secretaria Municipal de Governo para ciência e providências que julgar necessárias. São Carlos, dia 1º de outubro de 2021. Alexandre Corrêa (sic) Martins Gonçalves, procurador geral do município".

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: É, tem parecer da comissão. O parecer da Comissão de Legislação, Redação e Justiça. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Deixa eu respirar. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Respira. [risos].

VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Então, Parecer 132/2021: "dispõe sobre a gratuidade do transporte coletivo para passageiros e acompanhantes no tratamento de câncer. Relatoria da presidência da comissão. Autoria: Vereador Bruno Zancheta. Análise do veto. Um - relatório. Nos termos do art. 9º do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Carlos, a Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Legislação Participativa vem analisar o veto total do chefe do Poder Executivo sobre o projeto de lei em epígrafe, que buscava assegurar gratuidade no transporte coletivo municipal para os usuários que estejam em tratamento de câncer e seus acompanhantes. Nota-se nos autos que o veto em questão se deu sobre fundamentação de que teria ocorrido vício de iniciativa, uma vez que se trata do ato de gestão, o cargo da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito, bem como pelo fato de não ter sido elaborado estudo de impacto financeiro da medida. E o relatório. Análise. O veto com o intuito de... através do qual o chefe do Poder Executivo manifesta a sua discordância para com o projeto de lei, impedindo, pelo menos em primeiro momento, a sua entrada em vigor. Isso porque, conforme bem salienta Manoel Gonçalves Ferreira Filho, o veto é o nosso direito é supressivo e [ininteligível]. Não é ele o ato de deliberação negativa do qual resulta rejeição definida do projeto - consequência do chamado veto absoluto-, mas é o ato de recusa, o qual o resultante reexame do projeto do Poder Legislativo, que poderá superá-lo por maioria absoluta. Dessa forma, o veto apresenta ato de participação do Poder Executivo no processo de formação das leis. Há de se considerar que serve de instrumento para consolidar o equilíbrio entre os poderes. Ademais, o veto tem natureza de ato composto, compreende a manifestação da vontade negativa, mas a comunicação fundamentada dessa discordância. Sendo assim, não basta discordância com o objeto normativo, é preciso fundamentar e descrever os motivos da discordância. Acerca da temática dos motivos do veto, o doutrinador Pedro Lessa define: 'vetando o projeto de lei total ou parcial, o chefe do Poder Executivo deverá comunicar os motivos do veto. Poderá o chefe do Poder Executivo vetar o projeto de lei se entender-se inconstitucional (veto jurídico), ou contrário a interesse público (um veto político)'. Considerando o exposto até o momento, verifica-se que o veto sob análise é tanto jurídico quanto político, vez que é posto sobre as alegações de vícios de legalidade e preocupações quanto a ordem... a questão de ordem prática que poderiam levar prejuízos aos usuários do sistema, sendo, portanto, contrário ao interesse público. Analisando a extensa documentação juntada pelo Poder Executivo, essa comissão permanente conclui que o veto deve ser mantido vez que, de fato, encontra sustentação jurídica e os fundamentos utilizados para justificar o veto sob análise. Três - o voto. Por todos os motivos acima execrados e fundamentos, concluímos pela manutenção do veto ao Projeto de Lei 0234/2021. Sala de Comissões, 8 de outubro de 2021. Vereador Gustavo Pozzi, presidente, e André Rebello, membro da comissão".

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Havia solicitado encaminhamento de votação...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho que eu inscrevi



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aqui, Rodson. Em que pese o Marquinho ter solicitado, o vereador Azuaite estava na frente. Então, tem o vereador Azuaite, o Gustavo depois o senhor, tá? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Azuaite, com a palavra. O senhor quer o processo? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Paraná. Quem mais se inscreveu? O Elton se inscreveu? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Não. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não? Então, é Azuaite, Pozzi, Rodson e Paraná, certo? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, a princípio, é o vereador Azuaite Martins de França. É encaminhamento de votação, certo? Três minutos, né? Prof. Azuaite, pelo tempo de três minutos, tá? Difícil. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Um veto a um projeto proposto pelo Executivo... pelo Legislativo representa sempre a emasculação do Poder Legislativo, exatamente aquele a quem compete fazer leis, aquele que tem o poder legiferante. Ora, sempre que o Legislativo, em consonância com os anseios populares, propõe, e é justo, e é bom, e o Executivo veta, isso tira do Legislativo a sua capacidade, a sua competência. Daqui a pouco, o Legislativo não servirá para nada. Não é isso que nos ensina a História. O Legislativo é sempre o poder a quem se recorre sempre que há qualquer problema social mais grave, é a ele que todos recorrem. Mas o parecer jurídico não deixa dúvidas de que seria, é claro, a vontade do Executivo vetar não só esse projeto como qualquer outro projeto dessa natureza, porque, vejamos... Eu vou fazer uma análise hermenêutica do texto, ou de parte do texto, do Sr. Procurador. Ele diz aqui: "Nesse sentido, é crível conceber que, conforme explanado pela secretaria municipal, a proposta irá trazer dissabores e, quiçá, prejuízos para a municipalidade". Trazer dissabores. A proposta do Legislativo traz dissabores. Quer dizer que o sabor, o gosto, o mel, o doce da lei é algo com que o Executivo não concorda. Trazer vantagens para aquele que sofre de câncer, ou com doença como essa, é trazer dissabor. O Executivo quer o sabor do sofrimento daquele que tem câncer, é isso que está escrito aqui. E, senhores, a minha função técnica de professor é de análise de texto. É isso que está escrito aqui e é isso que se pede daquele que faz leis, daquele que [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Me dá tempo, por favor. É isso que se espera de quem faz leis, é isso que se espera daquele que interpreta leis. É o mínimo, como diz a Neusa. Mas só para lembrar, um caráter histórico, Sr. Presidente, a concessão dos 50% de desconto para estudantes foi proposta neste Legislativo por este vereador, Azuaite Martins de França, nos anos 90, modificada depois... e eu propus 40%... modificada depois pelo então vereador Bragatto, que passou a 50%. As empregadas domésticas têm desconto porque esse Legislativo quis que fosse assim, achou justo que fosse assim, e no Congresso Nacional o imposto de renda que não é cobrado àqueles que têm câncer não foi de iniciativa do Executivo, foi de iniciativa do Legislativo. Aqueles que têm desconto na... quando vão adquirir um veículo e que são portadores de doenças irreversíveis não foi proposta do Executivo, foi proposta do Legislativo. Agora, ao Legislativo de São Carlos, nada pode. Querem emascular, capar o Legislativo de São Carlos. Não é a nossa... não é para isso que estamos aqui. Nós temos que nos insurgir contra esse tipo de comportamento. Se a prefeitura acha que há vício de iniciativa, ela que entre com uma ação direta de inconstitucionalidade. A Câmara não pode se autoanular. Se ela fizer dessa maneira, é muito mais honesto todos nós, todos nós, pedirmos para nos afastarmos da Câmara, nos demitir da Câmara, e deixar que a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

prefeitura, de forma totalitária, assumo todas as funções: a função executiva, a função legislativa e, quiçá, se for possível, a de Judiciário. Muito obrigado. [aplausos].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, Prof. Azuaite. Agora, com a palavra, o vereador Gustavo Pozzi pelo tempo regimental de até três minutos. Muito obrigado.

VEREADOR GUSTAVO POZZI: Bom, vamos lá. Primeiramente, é importante salientar que eu concordo com o projeto do vereador Bruno, tanto é que votei favorável... que eu votei favorável.

VEREADOR AZUAITE FRANÇA: Pela ordem, Sr. Presidente.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Pela ordem solicitada pelo vereador Azuaite Martins.

VEREADOR AZUAITE FRANÇA: Só para um equívoco que cometi na minha fala: 40% para estudante fui eu, e para 50% o autor não foi o então vereador Bragatto, foi o então vereador Edson Fermiano, hoje secretário de Governo da prefeitura, da mesma prefeitura que veta esse projeto por vício de iniciativa. Muito obrigado.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Muito bom. Eu devolvo o tempo a Vossa Excelência, três minutos para manifestação e encaminhamento do referido projeto.

VEREADOR GUSTAVO POZZI: Vamos lá. Primeiramente, eu votei favorável ao projeto na primeira oportunidade. Ele entrou de urgência nessa Casa, então não houve tempo hábil para a comissão dar o seu devido parecer sobre a legalidade ou não. Salvo engano, na oportunidade que foi votada a isenção do... o desconto para os estudantes, como bem falou recentemente o vereador Azuaite, foi em lei orgânica, que não é também o caso agora. Mas, como presidente da comissão, a gente analisou e acredita que há vício de iniciativa. Veja, uma coisa é o que eu quero, uma coisa é o entendimento que nós fizemos naquele momento pela comissão, que era... que havia o vício, e acompanhamos o parecer do procurador e acompanhamos, então, o veto. Com todo respeito ao vereador Azuaite, eu gostaria que no momento que a gente estivesse analisando o veto na comissão, que o vereador estivesse presente, porque é muito fácil um membro da Comissão de Legislação vir aqui e depois fazer críticas ao que... que nós exaurimos um parecer em um dia que o vereador não estava presente, né? Talvez, se o senhor estivesse presente nesse dia, o senhor tinha convencido, por que não, a comissão, do contrário, porque senão vai parecer que a comissão fez um relatório, o vereador Azuaite foi voto vencido, e não foi o que aconteceu, e que a comissão quer podar o Legislativo por acompanhar o parecer do veto. Com todo respeito também ao vereador Bruno, eu entendo a ânsia de fazer o projeto, no entanto, não é porque algumas cidades vizinhas têm a lei que o parlamento de São Carlos assim também tem que ter... "Olha, lá tem, então aqui por que não tem?".

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone].

VEREADOR GUSTAVO POZZI: Não, não, assim, cidade tem, a outra cidade tem, a outra cidade tem... Nós estamos certos e eles estão errados? É isso. Não foi isso? Então, com todo o respeito, quando a comissão faz qualquer análise, nós não vamos buscar nas cidades vizinhas qual legislação tem, qual legislação não tem. Nós vamos examinar o projeto. [interrupção no áudio].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: O senhor pode concluir. Três minutos passa rápido demais, né? Pode concluir.

VEREADOR GUSTAVO POZZI: Obrigado. Não vejo motivo de repúdio ao ato do parecer que a comissão acompanha. Volto a dizer, eu votei favorável ao projeto quando ele veio sem análise legal, mas, dentro da legalidade, a comissão achou por bem... e quando falo comissão, eu e o André, entendemos que havia vício, e assim fizemos esse parecer. Estou convencido que existe vício, porque... Eu entendo, inclusive, que quando... Infelizmente, o Brasil, às vezes, tem a cultura da meia-entrada, só que alguém paga a conta. Não é por... Eu respeito e tenho a maior sensibilidade às pessoas que têm câncer. Não é isso. Não estou desfazendo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dessas pessoas. No entanto, alguém paga essa conta, tá? É justo que tire... que a pessoa que tem que fazer tratamento caro de câncer... É justo, tanto é justo que eu votei favorável, mas que tem fundamento jurídico, isso tem. Uma coisa é a gente discutir o mérito. Pelo mérito, eu votei favorável. Pela legalidade, não. Então, que tem impacto financeiro, tem, porque, quando se fala que um paga meia, alguém vai pagar o restante. Quando um estudante paga meia no cinema, o custo do cinema não diminui por conta disso, entendeu? Mas, então, vai ter mais subsídio? Essa é a proposta? Tem subsídio, eu sei disso. Mas quanto mais gratuidade nós formos gerando, mais subsídio... e aí é onde nós falamos da questão política. O veto também é político. A opção do governo Airton Garcia é aumentar o subsídio para que atenda a esse desconto? Porque faltou no processo... no projeto de lei de onde vem esse recurso. E aqui eu estou falando tecnicamente. Você acha que eu não queria gratuidade para quem tem câncer? Lógico que a gente quer isso. No entanto, a comissão não é de mérito, a comissão não tem a pretensão de... Vou finalizar. A comissão não tem a presunção de acabar com o parlamento, porque se não fosse assim... se a comissão tem que examinar a legalidade e se toda vez que a gente se manifestar pela ilegalidade do projeto a comissão está tirando as atribuições do vereador, então, para, pode encerrar a Comissão de Legislação, faz só as comissões de mérito. Obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo, eu que agradeço a participação de Vossa Excelência. Agora, sim, o vereador Rodson Magno do Carmo pelo tempo regimental de até três minutos, tá? Eu vou bater a campainha aqui agora, senão a gente não vota os projetos, tá? Então, três minutos, eu vou cessar a palavra, tá bom? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente Roselei Françoso, vereadores, vereadoras presentes, população que nos acompanha. Eu gostaria aqui de fazer o meu encaminhamento pelo partido liderança, do PSDB, eu e o vereador Marquinho Amaral, que pertencemos... ambos pertencemos ao partido, pela derrubada do veto. É muito complicado, vereador, o senhor que é vereador no primeiro mandato, vereador mais jovem dessa Casa, fui o vereador mais jovem, é um parto nojento, vergonhoso... A gente faz projeto de lei, como diz o vereador Azuaite aqui, e muitas vezes o projeto, ele fica engavetado na prefeitura, muitas vezes, vereador Elton, a dificuldade que a gente sente para se... para que um projeto ande. Eu lembro quando eu entrei aqui, o vereador Robertinho Mori era vereador dessa Casa, e um projeto que ele teve aqui de fiscalização, e ele teve que brigar, e não é brigar pouco, não, brigar muito para que o projeto dele fosse para frente, porque muitas vezes eles engavetam, essa é a verdade. É vergonhoso, eles engavetam e não estão nem aí. Então, o senhor corre o risco ainda de a gente derrubar o veto, for para a prefeitura e ser derrubado. Então, Sr. Presidente, a gente deveria... a gente... prestar muita atenção, puxar todos os últimos... dos últimos oito anos de todos os projetos que foram aprovados nessa Casa... Olha, se foi 1% para frente é difícil. Eu tenho um projeto dos ambulantes, vereador Bruno, que está lá parado. Está lá parado. Um belo de um projeto bacana, vereadora Raquel, e está engavetado, e está parado, por má vontade de fazer. Agora, um projeto igual a esse, que dá gratuidade para pessoa que não tem condição, são poucas as pessoas, consegue manusear, tirar um recurso dali, consegue... Quantos créditos adicionais a gente abre, quantas coisas que conseguem fazer? Porque... né? Então, fazer um apelo ao Dr. Edson Fermiano, secretário de Governo, para que dê o apoio para esse vereador, porque ele não está pedindo esmola, não está pedindo favor para ninguém. É o dever de todos os 21 vereadores dessa Casa... a gente fazer lei e a gente ter respaldo, só que muitas vezes não tem, sabe, vereador? Então eu te desejo muito sucesso. Você já começou fazendo um belíssimo de um trabalho. Tenha muito



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

estômago, porque dá até nojo de ver essa política que a gente... sabe, a gente tem que lutar, o vereador Djalma sabe do que a gente está falando, não sabe, vereador Djalma? Correr atrás para ir... mas não desiste, não. Estou com o senhor, tenho certeza que o PSDB, a bancada do PSDB, que eu vereador e o vereador Marquinho Amaral, vamos votar a derrubada do veto e vamos lutar para que isso tenha que ser uma pauta, porque aqui são pessoas que necessitam. A pessoa, quando tem câncer fica debilitada, ela precisa de uma assistência. Eu entendo muito bem que na fala do vereador Gustavo... De onde tirar o dinheiro? De onde... Se der um jeito, consegue. Se fosse muita gente, vereador Lucão, até concordaria, mas é pouca gente. As pessoas mais fragilizadas... Às vezes, a pessoa que tem câncer, ela não tem condições nem de pagar o seu remédio, e para pagar uma passagem de ônibus... São muito complicadas as coisas nesse país. Mas vai em frente, vereador, vai em frente que nós estamos juntos. Sucesso ao senhor. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. Agora, com a palavra, o vereador Paraná Filho pelo tempo regimental de até três minutos, com uma tolerânciazinha caso ele necessite. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Olha, eu acompanhei ali, juntamente com a vereadora Raquel, a leitura do parecer do procurador geral, e o que espanta é a falta de argumentação que a prefeitura utiliza para vetar um projeto tão importante. Se a gente pegar todos os vetos desse ano e se a gente for analisar todos os pareceres, a gente se confunde, a gente não sabe qual é qual, porque a fundamentação é mesma, parece que foi na base do copiar e colar ali, e mandou para a gente. Eu entendo a dificuldade... Eu fui presidente da Comissão de Constituição e Justiça e sei como é difícil julgar esses projetos, porque a prerrogativa do Poder Legislativo em legislar, ela é muito restrita; você tem que obedecer a legislação estadual, federal, lei delegada e você fica muito preso ali. Então, você tem poucas brechas para atuar. Isso a gente entende. Porém, eu não consigo entender como é que um projeto desse é vetado e com a argumentação de que de algum lugar vai ter que sair. Poxa, é óbvio. É óbvio. Essa é a coisa mais óbvia do mundo. Ou será que todos os outros projetos que a gente votou aqui e vai votar, será que não sai de lugar nenhum? Nós estamos votando nada? Nós estamos votando vento aqui? O que nós estamos votando? Não sei, né? Você coloca o nome de uma rua, tem custo. Ué, não vai ter que colocar placa lá, não? **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Tudo tem custo aqui. E eu estou falando aqui, tem custo, ó: tem um ar-condicionado, tem luz, tem funcionário aqui. Tudo tem custo. A sociedade, por meio dos seus representantes, que são os vereadores eleitos, é quem julga se esse custo é válido, é merecido, ou não. E essa Câmara já votou dizendo que é. O projeto foi aprovado, não foi, vereador Bruno? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Ele já foi votado. O nobre procurador do município, ele argumenta dizendo que isso irá trazer dissabores. Ora, nobre procurador, dissabor é uma cidade que nem a nossa, que está há quase dez anos sem um contrato de transporte público. Isso é um dissabor. Isso é dissabor. Dissabor é a gente não poder cobrar nada da empresa que aí está porque não tem um contrato, porque vocês não foram capazes de fazer uma licitação. Isso é dissabor. Isso é dissabor. Dissabor é o secretário Coca vir aqui e dizer que pagou quase... praticamente meio milhão de reais para a FGV para elaborar um plano de mobilidade urbana, que não aconteceu, para fazer um projeto referente... um estudo referente à origem e destino, e outras coisas referentes ao transporte, e não aconteceu, e ele vai soltar licitação agora, nesse mês. Quer dizer [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, por favor.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR PARANÁ FILHO: Isso é dissabor. Agora, quantos pacientes com câncer vão usar o transporte público, vereador Lucão? A gente sabe que são poucos. São poucos. Agora, vetar um projeto desse com uma argumentação pífia chega a ser desrespeitoso com essa Casa. Vai gerar dissabores? Quais dissabores? E eu digo mais, presidente, vereador Roselei: essa seria, inclusive, uma ótima oportunidade para incluir essa gratuidade na licitação que não foi publicada ainda. Se nós estamos elaborando um termo de referência, por que não, então, incluir, já que não foi publicado, essa gratuidade, que, dada a relevância do caso, merece, sim, que seja custado por cada um de nós? Quanto vai custar? Quanto vai custar? Dez centavos por mês para cada um? Não custa isso, 250 mil habitantes, não custa isso. Agora, eu quero encaminhar aqui, não encaminhando pelo partido, porque eu não sou o líder do partido, mas quero fazer de forma individual um encaminhamento para que a gente possa votar isso aí. Derrubando o veto, o procedimento é simples: vem para o presidente da Câmara sancionar, promulgar, essa lei. Ela entra em vigor, ela vai entrar em vigor, e se o prefeito quiser cometer a insanidade... insanidade e falar do Airton é pouco redundante ou não? Nesse momento é redundância? Não sei. Mas se ele resolver propor, junto ao Tribunal, uma ação direta de inconstitucionalidade, que faça. Agora, caso contrário, acho que compete a essa Casa manter o projeto de lei aprovado como foi, derrubar o veto, que essa presidência faça a promulgação do projeto de lei e que a prefeitura tem o mínimo de sensatez de incluir essa gratuidade na próxima licitação, que, segundo o Coca, será publicada esse mês. Então, pela derrubada do veto. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Paraná. Agora, com a palavra, o vereador Lucão Fernandes pelo tempo regimental de até três minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Dar uma espirradinha aqui sem sujar o cabelo. Eu tenho respeito pelas comissões, principalmente essa comissão, mas, veja bem, a população está passando por um momento tão crítico por causa dessa pandemia, e só quem tem o ente querido que tem um câncer em casa sabe o sofrimento que é muitas vezes precisar se locomover para um hospital, para uma UPA, enfim, e, às vezes, não tem condições. Mas o que me preocupa um pouco é que nós temos hoje uma quantidade bem menor de ônibus rodando na cidade, que isso é muitas vezes comentado aqui nessa Tribuna. Nunca contei, mas eu vejo aqui muitos parlamentares falando sobre esse assunto. E nós pagamos um subsídio hoje de R\$ 600 mil. Me corrija, Sr. Presidente, se eu estiver enganado, existe uma solicitação para... parece que para ir para R\$ 900 mil o subsídio. Então, eu acho que, com todo respeito à prefeitura, eu acho que daria para avaliar melhor essa possibilidade de aprovação desse projeto de lei, até porque se trata de saúde pública, né? E a nossa cidade, o Brasil, o mundo inteiro, passa no momento por uma situação terrível com essa pandemia, e só quem tem um ente querido que passa... que faz esse tratamento de câncer sabe a dificuldade que é, Serjão. Então, eu vou votar... não vou pedir encaminhamento votação para o meu presidente, combinar com ele, porque o meu presidente não vota, mas eu estarei votando pela derrubada do voto... do veto. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão Fernandes. Apenas para colaborar com a informação de Vossa Excelência, R\$ 937 mil é o valor previsto para o novo processo licitatório em subsídio. Esse é o déficit que existe entre a empresa prestadora de serviço e os serviços pagos pela prefeitura. Então, é um déficit, e com certeza isso será demandado em forma de subsídio para repor essas perdas e não haver aumento no valor da passagem. Essas foram as justificativas apresentadas pelo Sr. Coca Ferraz. Com a palavra, o vereador Sérgio Rocha pelo tempo regimental de três minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nos ouve. Eu, vendo o nosso companheiro aqui falando de a prefeitura vetar esse projeto, eu fico achando, e analisando, e pensando um absurdo quando uma família... já foi falado aqui, só vou repetir, muitas vezes uma pessoa talvez está desempregada, passando necessidade, pessoa humilde em casa com uma pessoa com câncer, que vai usar o transporte talvez uma vez por semana, e talvez, Lucão, a maioria do pessoal que está com câncer, a pessoa que talvez já está de idade, aposentado, que já tem o direito de andar de transporte... a outra parte não vai andar de transporte, o filho tem um automóvel, vai levar a mãe, o pai, o irmão, com carro próprio, até a Santa Casa para fazer a quimioterapia. É um absurdo um negócio desse. O Roselei acabou de falar aqui que São Carlos vai arrecadar... vai extrapolar o orçamento desse ano pela primeira vez, vai passar de R\$ 1 bilhão. Quando se arrecada, uma parte desse dinheiro tem que ser em benefício da população, tem que ajudar o nosso povo. Quando o Coca vai instalar um radar fixo nas marginais, ele não vem pedir autorização para esta Casa. Os radares móveis, os fixos, estão arrecadando milhões de reais, metendo a mão no dinheiro do povo, que está necessitado. Muitas vezes de cabeça quente, passa em um radar que é 60 quilômetros por hora, passa em 65, já leva uma multa. Está arrecadando milhões. Não pode ajudar um pouquinho com essas... com o dinheiro dessas multas, ajudar o pessoal? É doença, é necessidade. Não deveria nem pensar em vetar um projeto desse já que assumiu a responsabilidade de ajudar a população que está precisando. Não está carregando aqui ninguém para ir para o boteco, brincar, passear, ir para os bares; é pessoa com câncer, é sério. Eu acho que não deveria ter ido para essa discussão. Governo não deveria vetar, nem pensar em vetar um projeto desse. Tinha que assumir, tinha que ajudar os mais necessitados. É só isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Sérgio Rocha, obrigado. Eu gostaria de fazer também aqui uma breve manifestação. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Neusa, por gentileza. Gostaria de fazer uma breve manifestação. Eu não tenho aqui procuração para defender o Gustavo Pozzi e os membros da Comissão de Legislação, Redação e Justiça, mas nós temos aqui que ser bastante imparciais no que diz respeito à atribuição dessa comissão. Ao contrário da Comissão de Orçamento e Finanças, questão de educação, a Comissão de Transporte, a comissão do Gustavo Pozzi é uma comissão de legalidade, ela não entra no mérito. Como disse ele na Tribuna, não sei se vocês observaram, ele veio aqui e votou favorável ao projeto na votação anterior. Então, é difícil tomar uma posição em relação a isso nessa Comissão de Legislação, Redação e Justiça. A Comissão de Legislação, Redação e Justiça, ela trata da questão de legalidade, e na questão de legalidade, por uma questão de vício de iniciativa apresentada pela comissão, porque gera, de fato, uma despesa, esse foi o posicionamento dessa comissão, dizendo: "Olha, aqui incorre em uma questão de legalidade", mas a vontade do parlamentar, eu tenho absoluta convicção, pela sensibilidade... O Gustavo Pozzi tem uma atuação, não sei se todos sabem, mas em uma camada mais pobre da sociedade. Ele é vicentino por natureza, faz um trabalho especular, brilhante. frente a essa instituição há muitos anos, né, e eu não tenho dúvida nenhuma da vontade do Gustavo, se estivesse em outra comissão, de dar um parecer favorável pela aprovação, porque, realmente, o que o Lucão falou sensibiliza todos nós. Nós estamos falando de sofrimento, nós estamos falando de uma camada da sociedade que precisa da mão estendida do poder público nessas ações. Então, eu, particularmente, com todo o respeito que tenho pelo vereador Gustavo Pozzi, se eu pudesse votar aqui hoje, Gustavo, eu votava pelo mérito, né? Eu entendo a posição da comissão, mas votaria pelo mérito, por entender, de fato,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

a necessidade. Aliás, eu quero deixar claro aqui, não sei como é que o governo vai trabalhar isso, eu pretendo trabalhar junto com o governo, mas eu tenho um projeto semelhante a esse garantindo a gratuidade do IPTU, porque uma pessoa que demanda um medicamento... Eu estou cuidando de um caso... estive em Barretos no último final de semana, esses medicamentos autoimunes, e não tem ninguém para falar melhor sobre isso que a vereadora Cidinha do Oncológico, são medicamentos de valores, assim, extremamente elevados. Um medicamento para 21 dias custa R\$ 21 mil. Como é que o cidadão consegue custear esse tratamento? Então, essa pessoa tem uma expectativa de vida curta, infelizmente. É uma doença terrível, lógico que muitos tratam, mas nesse sofrimento ela vai utilizar o ônibus muito pouco. Aliás, dependendo para onde ela vai para o ônibus, aí que ela morre dentro do ônibus de tanto soco que dá, né, às vezes, ela vai demandar ambulância. Então, eu acredito que é relevante o projeto e não acredito que vai ter um número muito expressivo que vai causar um desequilíbrio econômico e financeiro para a empresa, não, viu, Bruno? Então, se eu fosse votar, eu votaria pelo mérito, Marquinho. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Apenas questão...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho...**VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Questão de ordem, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Apenas para esclarecer, em nenhum momento nós criticamos o parecer da comissão. Inclusive, eu tenho respeito... O Gustavo é do meu partido, é líder do meu partido, né? Em nenhum momento nenhum vereador criticou, ou, enfim, algo nesse sentido. A questão até do dissabor diz respeito à questão da prefeitura, né, e nós sabemos... E quero parabenizar o Gustavo, o André e o Azuaite pelo trabalho na comissão. Nós precisamos de uma comissão para estudar a legalidade dos processos, para a gente entender um pouco melhor. Então, eu quero parabenizar o Gustavo. Em nenhum momento nenhum de nós, vereadores, colocou em xeque essa questão. O Gustavo fez direito, advogado que é, entende. Em nenhum momento nós questionamos isso, né? Se trata do parecer da prefeitura. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Bruno. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada pelo vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, eu ouvi atentamente a sua fala, ouvi atentamente a sua fala e também do vereador Bruno, e eu já tive oportunidade em outras legislaturas, e também na legislatura anterior, de presidir a Comissão de Justiça e Redação nesta Casa, e nós estávamos juntos, eu, Vossa Excelência e o vereador Rodson, e tiveram várias ocasiões que nós vimos lá projetos que nós achávamos que nós não poderíamos votar naquele momento, mas que nós éramos totalmente favoráveis ao mérito. Eu conheço não de agora, mas de há muitos e muitos anos, nós já militamos várias vezes, inclusive no mesmo partido, o Gustavo Pozzi e eu sei... e quero aqui, publicamente, elogiar a sua atitude, porque você é uma pessoa que estuda os processos, que está sempre presente, que está sempre atuante. Então, eu quero, com a experiência um pouco que nós temos já aqui nesse parlamento, elogiar Vossa Excelência pelo trabalho, pela lisura, pela transparência, e eu tenho a mais absoluta certeza que Vossa Excelência teria todo o gosto do mundo de estar votando esse projeto, mesmo porque Vossa Excelência já sofreu com familiares diretos com essa terrível doença. Então, eu quero aqui ser solidário a Vossa Excelência e dizer que a política, muitas vezes, nos coloca em saia justa, mas que Vossa Excelência tem realizado, junto com o vereador André e junto com o vereador Azuaite, um trabalho digno à frente da Comissão de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Justiça e Redação nesta Casa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agora sim em votação o Projeto de Lei Ordinária nº 234, de autoria do vereador Bruno Rafael Marques Zancheta, o Bruno Zancheta, como diz o vereador Rodson, o vereador mais jovem desta Casa, e aí a gente pede a votação. Não foi pedida, né, a votação nominal. Tem que ser votação nominal nesse caso. Orientação é que os vereadores favoráveis ao parecer digam "sim", os contrários ao parecer digam "não". **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Não. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá bem? Então, por favor, vereadora Raquel, procedimento de votação. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Em regime de votação. Vereador André Rebello. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ausente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Ausente do Plenário. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Cidinha do Oncológico. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Dé Alvim, ausente. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Elton... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. Não. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Não ao veto. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não ao veto. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não ao parecer. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Não ao parecer. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não. Não... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não ao veto, certo? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MALABIM:** Não ao parecer. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Raquel Auxiliadora, não. Robertinho Mori. Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não voto. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** No exercício da presidência não vota. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Tiago Parelli não está presente. Um, dois, três, quatro, cinco... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não voto. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Seis, sete, oito... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, eu não voto. Pelo regimento, eu não voto. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Quinze votos contrários e uma abstenção, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, está derrubado o veto do Sr. Prefeito municipal. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode fazer



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

no final? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** No final? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos fazer no final, porque a gente tem bastante processo para votar. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO -** Agora, nós temos o Projeto de Lei 434, **(processo nº 3046/21)** de autoria dos vereadores Roselei Françoso, Raquel Auxiliadora, vereadora Neusa e vereadora Cidinha, que trata da... que "institui o Programa Municipal da Dignidade Menstrual no município de São Carlos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 445, **(processo nº 3113/21)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos... 445, que "desafeta e autoriza o Poder Executivo a alienar área pública a Maria Antonia Zambrano", uma área de 8,66 metros... e 86 metros quadrados, 6,86 centímetros quadrados à munícipe proprietária, como eu já disse, a lindeira, a Sra. Maria Antonia Zambrano, no valor de R\$ 4,6 mil, que será pago à vista, ficando a cargo do adquirente a regularização do título de domínio da área. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 451, **(processo nº 3148/21)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito no valor de R\$ 5 mil para pintura e sinalização da Rua Luiz Lázaro Zamenhof, no Jardim Real, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Bira". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 451. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Quer água aí? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero, mas esse copo não é meu. Tem um copo aqui, ó. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Projeto de Lei 452, **(processo nº 3149/21)** que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos à Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda no valor de R\$ 60 mil para execução do projeto Cozinha Comunitária: Fermentando Solidariedade do Campo e da Cidade, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Djalma Nery". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 452. Obrigado. Cuidado aí, Rodrigo. Projeto de Lei 457, **(processo nº 3175/21)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 7 mil, sendo R\$ 5 mil para o departamento de Arte e Cultura, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Lucão Fernandes, mil reais para a realização de um evento na Secretaria Municipal de Esportes e Cultura, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Bruno Zancheta, e mil reais para pagamento da arbitragem de voleibol AGEE, conforme emenda parlamentar da vereadora Neusa". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Projeto de Lei 458, **(processo nº 3176/21)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Educação no valor de R\$ 3,5 mil para manutenção da Cemei Benedito Aparecido da Silva, no Cidade Aracy, conforme emenda parlamentar da nobre vereadora Neusa", Professora Neusa. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Projeto de Lei 459, **(processo nº 3177/21)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Progresso e Habitação...". Pela ordem solicitada pelo nobre vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, esse processo, ele não passou pela



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

comissão, e nós temos algumas dúvidas. Eu e o vereador Paraná Filho, eu não sei se o vereador Bira também, que é da comissão. Então, nós solicitamos, em nome da Comissão de Finanças e Orçamento, o adiamento por três sessões para a gente buscar informações junto à prefeitura e à presidência da Prohab. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Em votação o pedido do nobre vereador Marquinho Amaral, pelo adiamento de até três sessões o Projeto de Lei 459, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prohab, no valor de R\$ 167,2 mil"...**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, ele falou "por três sessões". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por três sessões? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não "até". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É "até"? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não, por três. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É porque três é o limite. Três é o limite. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Ele quer três. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Né? Três sessões. Tudo bem. Três sessões dá para avaliar direitinho o conteúdo do projeto, onde vão ser empregados todos esses recursos. Então, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o adiamento por até três semanas ao Projeto de Lei 459. Adiamento. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [ininteligível]. Nós temos, para explicação pessoal, três vereadores inscritos. O primeiro vereador inscrito é o vereador Ubirajara Teixeira, o Bira, pelo tempo regimental de até cinco minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Explicação de voto. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É explicação pessoal. Ah, declaração de voto? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** É, mas depois...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bira, me perdoa. Não, é que a explicação pessoal, no regimento, é o último. Declaração de voto solicitada...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu ia pedir licença para o nobre vereador Bruno. Antes que a gente faça, eu gostaria aqui de cumprimentar a secretaria da presidência dessa Casa. Andréia, por favor, fique de pé. Hoje é aniversário da Andréia, então, em nome da Câmara Municipal, desejar os meus parabéns, viu, Andréia, que Deus te abençoe, que você possa ter muito sucesso, que você continue sempre essa pessoa maravilhosa que você é, e receba os nossos cumprimentos, viu? **SRA. ANDRÉIA:** Obrigada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero aproveitar o ensejo e comunicar que a Andréia está fazendo 22 anos hoje, é isso? **SRA. ANDRÉIA:** Vinte e dois. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vinte e dois em cada perna, né? Desejar também muito sucesso, muita paz, saúde, que você tenha muita sabedoria para conduzir os processos aí da vida, tá bom? Então, com a palavra agora, o vereador Bruno Zancheta, para declaração de voto. Dois minutos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa noite, presidente, vereadores, vereadoras. Boa noite já, né, Lucão? Passa rápido o tempo. Eu quero utilizar esse espaço para agradecer todos os vereadores, principalmente pela sensibilidade. Em nome do presidente da Comissão da Saúde, vereador Lucão Fernandes, eu quero agradecer todos os vereadores, Lucão, principalmente pela sensibilidade, né, como nós já discutimos de forma um tanto quanto ampla aqui, principalmente pelo mérito desse projeto. Acredito, Lucão, que uma das nossas funções estando vereador, que nós somos passageiros aqui, é se colocar no lugar das pessoas, e acredito que hoje essa Câmara, presidente Roselei, se colocou no lugar dessas famílias, dessas pessoas que tanto sofrem. Então, eu quero mais uma vez agradecer os vereadores pela sensibilidade, e como o vereador Rodson muito bem



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pontuou, agora nós vamos ficar de olho se essa lei vai ser mesmo cumprida, e, mais do que isso, acompanhar par e passo para essas famílias que tanto sofrem com esses pacientes em tratamento de câncer. Muito obrigado e uma excelente noite. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bira. Eu...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Bruno. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bruno. Eu estava olhando para o Bira falando com o Bruno. Vereador Bruno. Eu consulto... Mais algum vereador pediu declaração de voto? Não há nenhum vereador que solicitou a declaração de voto, então eu passo, agora, sim, a palavra ao nobre vereador Ubirajara Teixeira, o Bira, pelo tempo regimental de até cinco minutos, Bira. Oi? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Bira vem empacotado aqui, viu? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa noite a todos, a todas... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem a palavra. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa noite a todos, a todas, vereadores, vereadoras, público presente que nos acompanha. Hoje fui buscar algumas informações sobre a covid, né, e fiquei muito triste. Já vi o vereador Lucão acompanhando muitos desses números, e, vereador Lucão, fiquei... confesso que eu fiquei um pouco assustado, mas o número das pessoas que não estão indo se vacinar. Então, na minha explicação pessoal... eu encontrei o... fui procurar o competente José Augusto Santana, chefe de gabinete da Comunicação, menino bom, o Zé. Ele deu a maior atenção para mim, falei: Zé, como é que estão as vacinações? "Na verdade, eu estou preocupado em quem não foi, porque acho que São Carlos já vacinou quase 100% das pessoas". E tomei ciência, meu presidente Roselei, mais de 20 pessoas não compareceram para tomar a segunda dose. Vinte mil, desculpa. Isso, [ininteligível]... A gente tem os números aqui. É que eu trabalho com números, né, sempre com os números...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** É, está um relatório aqui de todos... Para resumir, para não ficar extenso, está aqui o número, ó, de 20.067 pessoas que não compareceram para tomar a segunda dose. O que acontece? A gente... essa Casa batalhou, correu atrás em reuniões com a Comunicação, com a Saúde, em relação... com a Vigilância Epidemiológica, a divulgação, a facilitação, e andou, a gente vê que a comunicação está... deu uma andada, as pessoas conseguem já marcar para tomar a segunda dose, eu mesmo fui muito rápido, depois da luta dessa Casa, que todo mundo cobrou. Então, eu, encarecidamente, como representante da população, igual aos vereadores também... que sempre orientem e busquem as pessoas que ainda não tomaram a segunda dose, que busquem, porque, graças a Deus, a gente... estamos quase voltando ao normal, e graças à vacinação. Que essas 20 mil pessoas reduzam nesse mês aí para 200, até zerar. Então, agradeço desde já também ao Zé Augusto, que prontamente me atendeu, ao Zé Augusto Santana, o chefe de gabinete da Secretaria de Comunicação, e me passou todos os dados. Aqui, como são muitos setores, vereador Djalma, que não tomaram, essas pessoas, motoristas, pessoas com deficiência, população em geral, tem um número muito extenso aqui, viu? Olha, pessoas em geral é mais de 18 mil que não compareceu, hein? Pessoas que têm fácil locomoção para comparecer... Então, através das mídias aqui, agora da palavra que eu estou aqui no púlpito, que as pessoas procurem, avisem o familiar, avisem o amigo: Qual você tomou, vereador Lucão? Roselei, você tomou? Djalma... Para a gente conseguir abaixar esse número para começar a rodar o nosso comércio e rodar a nossa vida, voltar tudo ao normal e todo mundo parar de sofrer, né? Bom, o segundo assunto, para concluir, eu quero falar da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito. Eu não entendi. Teve algum... o facão pegou,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

facão guarani pegou em algum lugar aí, né? Você lembra do facão guarani, presidente? Pegou lá no trânsito. Mas não sei o que acontece, rapaz. Também abriu uma sindicância lá, né? Mas eu não sei, acho que o Coca está dentro de um negócio de chumbo. O homem... Olha, na sessão... na gestão passada, o homem que... falava-se que apanhou mais do que vaca na ordem. Então, eu acho que tem que ser... tem que olhar. Não é só pegar os mais fracos, analisar... Vereador Bruno fez uns apontamentos, eu fiz um apontamento, enfim, o prefeito precisou ver para abrir uma sindicância, mas precisa dar uma olhada em tudo, né? Não sei o que acontece com o Coca. Mas, enfim, está aí na mão do prefeito. Então, a gente vê que... Eu falando da Secretaria de Trânsito, é, o Coca está dentro de uma lata de chumbo, que não acontece nada, mas, enfim. Essa daqui é a minha explicação pessoal de hoje. Obrigado, presidente. Boa noite a todos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bira, nós que agradecemos aí a sua preocupação, né, em trazer nesse momento, na explicação pessoal esse tema tão relevante tratado aí pela Comissão de Saúde dessa Casa, mas o grande apelo que nós fazemos à população de São Carlos é que busquem, na verdade, a segunda dose, né? Amanhã nós vamos discutir aqui a questão do passaporte sanitário. É um tema polêmico demais, né? Diante de tudo o que a gente viveu aí, o fechamento do comércio, há uma resistência muito grande por parte daqueles que dependem da movimentação da economia. Por outro lado, a saúde batendo nas nossas portas, a necessidade de buscar a imunização, e as pessoas têm esse direito. Uma vacina cara, uma vacina que gerou uma CPI no Congresso Nacional, e, no entanto, as pessoas não estão levando isso a sério. Tomaram a primeira dose e não foram buscar a segunda dose para ter a imunização por completo. Eu ouvia ontem, Bira, uma entrevista em um hospital de São Paulo, de 180 pessoas que buscaram o atendimento... acho que foi a CBN que apresentou esse número, de 187 pessoas que estavam internadas, apenas sete não tinham tomado a vacina, e eles apresentavam quadro grave. Então, é muito sério isso. A vacina, ela é experimental, todo mundo sabe, mas tem funcionado. Hoje nós temos aqui zero pessoas internadas nos leitos de UTI da nossa cidade. A outra coisa é que nós participamos na semana passada... coisa feliz, o desfazimento, ou a desmontagem, né, vai... não serão mais utilizados os 20 leitos de UTI da Santa Casa, serão colocados como leitos suplementares às outras demandas da saúde. Isso é muito positivo para a nossa cidade. No entanto, as pessoas precisam colaborar, precisam buscar a vacinação, a segunda vacinação. E aí, a gente pede para a população buscar... Tem os pontos de agendamento e também os pontos sem agendamento, no caso lá da Igreja São Nicolau, né, que é só chegar e tomar a vacina, não precisa utilizar... o Milton Olaio, né? Então, vários pontos... Se o Lucão quiser complementar aí, Lucão, por favor, a parceria feita com a Igreja São Nicolau, padre Robson, também a prefeitura, a Secretaria de Saúde, por tirar aquele espaço do Milton Olaio e transformar, na verdade, em um ponto de vacinação, mais um. Então, isso é muito positivo, mas a gente depende da população. Se todo mundo estiver vacinado, não precisamos de passaporte, não precisamos de nada. A gente precisa ter, de fato, é o comprometimento das pessoas, que tomem a vacina para poder garantir a imunidade a todos, sem comprometer a vida de ninguém. Pois não, vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, Sr. Presidente. Cumprimentar o vereador Bira, que foi buscar as informações. Elas são informações reais. É verdade mesmo, perto de 20 mil pessoas não se dirigem ao ponto de agendamento que nós temos hoje. Uma coisa que foi muito cobrado dessa Casa aqui, da prefeitura, é que colocasse ordem nessa questão dos agendamentos. Colocaram, sim, agora está em ordem os pontos de agendamentos, e agora também, Bira, existem os pontos para não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

agendamentos, e no final de semana, por incrível que pareça, mil e poucas... 1.072 pessoas, se eu não me engano, só essa quantidade de pessoas, que foram buscar esses pontos para vacinação. Então, é muito pequeno, gente. Esquece que nós estamos diante de uma pandemia que mata. Não é gripe, não é um resfriado, é a covid-19, que já ceifou mais de 600 mil pessoas. Então, nós precisamos urgentemente que essas pessoas se dirijam a um ponto de agendamento, ou esses pontos que não têm agendamento, que, inclusive, nos finais de semana, estão funcionando, para tomar a segunda dose. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Lucão. Com a palavra, o vereador Bruno Zancheta pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa noite, presidente, vereadores, vereadoras. Bom, eu queria, na explicação pessoal, trazer dois temas que julgo serem relevantes. O primeiro deles, presidente... Eu vou ler essa resposta que eu recebi. No mês passado, eu protocolei um requerimento aqui nessa Casa solicitando a instalação de pontos de internet. Vamos elucidar para as pessoas que estão nos ouvindo entender um pouquinho melhor. A prefeitura foi contemplada com uma verba através do Cidade Inteligente, a Cidade Inteligente que nós temos lá o Netto Donato, segundo colocado nas últimas eleições, e o Netto Donato é uma pessoa que tem lutado também... estou recebendo a informação de que ele não está mais, mas é uma pessoa que, independente disso, o Netto é uma pessoa que tem lutado, mesmo não estando aqui na Câmara, mesmo não trabalhando no poder público, é uma pessoa que tem lutado pela cidade de São Carlos, e essa era uma luta não só do Netto, do secretário de Serviço Público, o Mariel, para a cidade ser contemplada com pontos de iluminação, enfim, receber algo do governo do estado nesse sentido, e a cidade foi contemplada, Rodson. A cidade vai receber R\$ 1 milhão através do programa Cidades Inteligentes. Só que o governo do estado solicitou que nós fizemos uma contrapartida, e qual era essa contrapartida? Que nós instalássemos pontos de internet na cidade, né? E aí, lendo a matéria e vendo, eu pensei, falei: Poxa, já que nós temos a contrapartida... fiz um requerimento para a prefeitura, para que nós instalássemos esses pontos em três locais: Cidade Aracy, Santa Felícia e Santa Eudóxia, vereador Roselei, que nós temos lá dificuldade, e esse pontos de internet, sem dúvida nenhuma, seriam em locais públicos, as pessoas poderiam acessar. Nós sabemos hoje que nós recebemos... nós estamos sendo municiados de informação todas as horas, então... as pessoas gostam, essa questão da internet hoje é fundamental, né? Então, quando pensei nisso, logo pensei no bairro da Cidade Aracy, no bairro Santa Felícia... Claro, a cidade toda merecia, mas eu pensei no Cidade Aracy, Santa Felícia e Santa Eudóxia. E aí, eu recebi a resposta assinada pelo Cristiano Alessandro Toniolo Pedrino, uma pessoa muito competente o Cristiano, inclusive, nos posicionando sobre essa demanda: "Sobre a instalação do ponto de internet no bairro de Santa Felícia, no distrito de Santa Eudóxia e no bairro Cidade Aracy, esse departamento vem informar que após a análise realizada, os pontos de internet no bairro Santa Felícia e Aracy conseguem ser atendidos através do 'link' via rádio ou fibra ótica. Quanto à região de Santa Eudóxia, não há ponto de rede sanca para distribuição. Contudo, faremos um estudo de viabilidade de provedores de internet para tal fornecimento. Já para a implantação, iremos realizar os devidos procedimentos de orçamento para levantamento de custo e após, posteriormente, iremos verificar a forma para a realização desse serviço". Quando eu recebi essa resposta, eu fiquei muito feliz, né, de saber que o bairro de Cidade Aracy e o bairro de Santa Felícia vão ser contemplados com ponto de internet. Liguei, conversei com o Cristiano, o Cristiano é uma pessoa sempre muito atenciosa, uma pessoa sempre muito atenta, o Bira estava falando um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pouquinho aqui do Zé Augusto também, que é uma pessoa... o Zé Augusto, que trabalha na Secretaria de Comunicação, é sempre atento, sempre nos responde, nos posiciona, explica, enfim. E, mais do que isso, é uma pessoa competente, tanto o Cris quanto o Zé Augusto. Então, quando recebi essa resposta de que nós teremos, vereador Djalma, um ponto de internet no Cidade Aracy e um ponto de internet no bairro de Santa Felícia, eu fiquei muito feliz. De novo, quando nós pedimos algo não é para nós, é para a população, Bira. Um outro assunto que eu queria tratar de forma bastante breve. Eu havia recebido algumas reclamações, algumas queixas, sobre a questão da Praça Brasil. A Praça Brasil fica localizada ali na Vila Nery, nós temos ali a Etec Paulino Botelho, e eu recebi muitas queixas das famílias que frequentam a praça: "Olha, Bruno, está muito escura. Nós precisamos de uma praça um pouco mais iluminada, conservada, o mato está alto", enfim. E aí, eu fiz um requerimento hoje, estive 'in loco' lá na sexta-feira, na Praça Brasil, vou hoje novamente, cobrando a prefeitura sobre essa melhoraria da iluminação. Nós sabemos que as famílias são-carlenses, quando nós falamos em praças na cidade, nós logo pensamos na Praça da 15, mas a Praça Brasil é muito frequentada também pela população. Eu estive lá na sexta-feira, conferi 'in loco', e a praça está mesmo muito escura. Então, protocolei esse documento, vou cobrar da prefeitura não só a iluminação da praça, mas a implantação do LED, que é fundamental. De novo, quando nós pensamos... nós falamos em áreas de lazer, em praças, nós nos remetemos, em um primeiro momento, à Praça da 15, mas eu fiquei espantado, vereador Paraná, com o número de pessoas que frequentam, eu estive lá na sexta-feira, o número de pessoas que frequentam a Praça Brasil, e aquela área escura, malconservada, enfim. Então, esse requerimento é no sentido de melhorar a iluminação, e não só melhorar a iluminação, melhorar a conservação e a implantação de LED na Praça Brasil [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode finalizar. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Cobrei o secretário Mariel já, fiz uma cobrança também para o Anderson, que é diretor de iluminação, mas protocolei um requerimento, é a forma oficial que nós temos de cobrar, estarei na Praça Brasil hoje novamente, e é um outro assunto que eu retorno nas próximas sessões, mas é um assunto que eu vou ficar em cima também. De novo, diz respeito ao lazer das famílias são-carlenses. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bruno, sem querer dialogar com Vossa Excelência, não tem esse expediente, é mais para contribuir, nós tivemos uma lei municipal autorizada... aprovada aqui por essa Casa, de nossa autoria, que trata da questão do perímetro de segurança escolar, Paraná. Nós estamos com as aulas voltando, nós temos ali a Escola Paulino Botelho, escola industrial como é conhecida, tem ali milhares de alunos que utilizam daquela praça. Então, eu quero fazer coro com Vossa Excelência no sentido de garantir que o município faça, de fato, a manutenção dessa área, e aí, aproveitando a oportunidade, também no prolongamento ali da Avenida Trabalhador São-Carlense. Próximo à rodoviária, existe um sistema de iluminação muito bem-feito pela prefeitura há um ano, dois anos atrás, quando da inauguração daquele prolongamento da Avenida Trabalhador São-Carlense, mas nós temos ali uns postes... tudo apagado, tudo no escuro, em uma importante avenida, onde as pessoas caminham, avenida... cartão-postal da cidade, no meu ver, por estar perto da rodoviária, mas também na mesma situação. Então, eu quero aqui fazer um requerimento verbal a essas pessoas que o senhor falou, ao Mariel, ao Anderson, né? O Malabim, se puder dar um apoio lá também, ele tem uma relação muito boa com essa secretaria. Acho importante a gente ter esses locais garantidos. Quero passar a palavra agora para uso da explicação pessoal ao nobre vereador Paraná Filho pelo tempo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

regimental de cinco minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Na verdade, nesse expediente de explicação pessoal, quero aproveitar para informar a todos aqueles que nos cobraram durante o final da semana passada e também durante todo esse feriado a respeito da CPI que nós propusemos aqui nessa Casa para investigar supostas irregularidades na contratação da Prefeitura Municipal de São Carlos também junto a Progresso e Habitação São Carlos, a Prohab, junto à empresa Carla Helena Meassi. Bom, como todos aqui sabem, houve uma provocação por parte de uma das pessoas que não será investigada, penso eu, mas que se sentiu no direito de arguir a suspensão desse vereador dizendo que esse teria algum tipo de participação, então por isso não poderia ser investigado. Cobrei essa presidência, que disse que o parecer deve chegar ainda essa semana, né, por parte da consultoria que foi contratada, e tão logo, Sr. Presidente, eu peço que Vossa Excelência possa providenciar... por quanto antes seja constituída formalmente essa comissão com os membros, presidente, relator, membros, independentemente da próxima sessão, porque, uma vez que já foi encaminhado o requerimento com o número regimental de assinaturas, então não depende para constituição de nova sessão. Então, não precisa ficar para a próxima terça-feira. Então, eu gostaria de pedir isso para Vossa Excelência. Acho que é um clamor da sociedade, que também espera que seja levada às claras essa situação. E quero também, aproveitando dessa oportunidade, para solicitar aos vereadores que respondam o ofício também dessa presidência, é um ofício Circular 198, que solicita que seja apresentado pelos líderes de partido se algum dos membros do partido irão participar da comissão que constitui, com base no art. 91 do Regimento Interno, comissão de estudos para avaliar, discutir e propor alterações no Decreto 9, de 24 de janeiro de 2020, que aprova o regulamento do uniforme da Guarda Municipal de São Carlos. Até o presente momento, acho que só a vereadora Raquel colocou o nome à disposição, acho que o vereador Rodson, pelo PSDB, disse que não vai indicar, e eu gostaria que os vereadores, principalmente aqueles que têm um trabalho mais profundo junto à Guarda Municipal, como Djalma Nery, o Bira, o Bruno, que pudessem estar participando para que a gente possa iniciar logo esse trabalho, a Guarda Municipal precisa muito dessa Casa, os guardas têm passado por um momento muito difícil, agora acabaram de passar por um processo aí junto à prefeitura com relação à situação do acordo coletivo, que acabou não sendo firmado, e uma meia dúzia de guardas acabaram assinando o acordo individual. Obviamente que a gente não critica, porque cada um tem a sua situação, né, então a gente compreende. Mas nós acompanhamos vários casos de processos disciplinares que, do nosso ponto de vista, são abusivos, e isso precisa ser tratado por essa Casa o mais rápido possível. Então, eu gostaria de pedir a Vossas Excelências que pudessem, o mais rápido possível, inclusive, vereador Bruno, que também atua bastante junto à Guarda Municipal, que pudessem participar dessa comissão para que a gente possa iniciar o quanto antes. Ainda falando da Guarda Municipal, esse vereador tem utilizado insistentemente essa Tribuna para falar da precarização do trabalho da guarda que a prefeitura vem causando com essa carga horária agora de 5 por 2 que foi colocada por uma questão de falta de bom senso, né, creio que por parte da prefeitura, de não ter encontrado um meio-termo ali para fazer... para dar continuidade no acordo coletivo de 12 por 36 junto aos guardas municipais. Não tem um dia sequer, Sr. Presidente, que nós não temos fatos de furto em próprios públicos na nossa cidade. Isso é uma coisa que tem sido recorrente, que era uma tragédia anunciada, que esse vereador tem falado aqui insistentemente, e nada tem sido feito. É um dinheiro público que é desperdiçado, é um próprio público que é degradado, é depredado, e aí... e nada se faz. É



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

lamentável. Infelizmente, como eu disse aqui na minha fala anterior, naquela reunião última que nós tivéssemos, eu, vereadora Raquel, nem a presença do prefeito nós tivemos ali, o que é lamentável, porque nós esperamos que a palavra final dentro de uma situação dessa seja do prefeito, e ele nem ali para... estava para falar com a gente, e a gente [interrupção no áudio].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: O senhor pode concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** E a gente vê que as coisas têm ido de mal a pior. A Guarda Municipal, que tem trabalhado em várias áreas nessa questão de enfrentamento à pandemia junto à força-tarefa, teve um papel fundamental para evitar aglomerações, festas clandestinas e outras situações. Agora, nesse final de semana, três guardas municipais foram feridos, né? Eles foram atender uma ocorrência e foram recebidos a pedradas, a... e foram... teve até guarda que ficou bem ferido no rosto, na mão. Então, a gente vê que o governo, nesse momento, ele está indo de mal a pior. Uma instituição como a Guarda Municipal, que estava sendo... que estava indo bem, que estava crescendo, que foi armada, foi equipada, veículos novos, e agora a gente vê que a coisa vem retroagindo. Foi investido bastante no material, no estrutural, mas falta investir muito na pessoa do guarda, no funcionário. Esse precisa respeito, precisa prestígio, e isso não estão tendo da atual gestão. Muito obrigado.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, vereador Paraná Filho. Vereador Rodson Magno do Carmo quer fazer um comunicado à Casa. Por gentileza, vereador Rodson, pelo tempo regimental de até dois minutos.

VEREADOR RODSON DO CARMO: Muito obrigado, Sr. Presidente, pela palavra. Cumprimentar... desejar uma boa noite às pessoas que nos ouvem, pela imprensa escrita, falada e televisionada. Fazer um comunicado à Casa que nesse próximo domingo, vereador Djalma, vereador Bira, que acompanhou o nosso projeto, nós vamos fazer a distribuição da segunda etapa das senhas para o nosso projeto de moradia. Então, você ainda que não tem a sua casa, quer construir a sua casa, próximo domingo, às 9h, vão ser distribuídas 3 mil senhas. Como é que vai funcionar? São 3 mil senhas, a gente não pode distribuir mais, a gente tem que fazer depois uma pré-seleção dessas pessoas, porque não são todas as pessoas que podem participar. As pessoas que podem participar são pessoas que ganham até três... seis salários-mínimos e as pessoas que não têm casa no nome. Então, ela vai ter que estar amanhã... perdão, domingo, a partir das 9h começa a distribuição de senha e vai até acabar. Então, são 3 mil senhas, começa às 9h, a hora que acabou, acabou, infelizmente, aí a gente vai pensar em uma nova mais lá para frente. O vereador Bira esteve presente, o vereador Djalma acompanha pelas redes sociais, vereadora Raquel, desse trabalho que a gente está fazendo, deputado esteve aqui conversando hoje com o prefeito municipal para que a gente possa comprar a segunda área, do lado, para que a gente possa fazer... para que mais pessoas possam ter moradia. Sr. Presidente, eu agradeço pela palavra.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Isso. O local... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ah, é! Estádio... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O local e o horário. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Isso, desculpa. Estádio do Luisão, próximo domingo, às 9h. É Rua Desembargador Júlio de Faria, conhecida como Travessa 7, nº 800. O famoso Luisão, 9h, próximo domingo, e vai até acabar. São 3 mil senhas que serão distribuídas. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, vereador Rodson. Então, repetindo, dia 17, domingo, às 9h, serão distribuídas as senhas para o programa de moradias tratado aí pelo vereador Rodson e pela Associação... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Realizando Sonhos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Realizando Sonhos em São



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Carlos. Domingo às... dia 17 às 9h, então, lá no Luisão. Nesse momento, eu quero a aproveitar oportunidade, a presença do vereador Gustavo Pozzi aqui, e também convidar a população de São Carlos para assistir e participar da Audiência Pública on-line que será realizada no dia 14 de outubro, portanto amanhã, quinta-feira, às 18h, quando serão discutidos assuntos relacionados à implantação do passaporte sanitário no município de São Carlos de acordo com a solicitação, realizada pelo vereador Gustavo Pozzi através do Requerimento nº 1.731/2021, aprovado por unanimidade dos vereadores desta Casa de Leis. Em virtude da pandemia do covid-19, a população não terá acesso ao Plenário do Legislativo, mas a Audiência Pública será transmitida ao vivo pelo canal 8 da NET, pela Rádio São Carlos AM 1.450, on-line via Facebook e canal do YouTube, por meio da página oficial da Câmara Municipal de São Carlos. De igual maneira... deixa eu pegar aqui, nós temos, na sexta-feira, uma Audiência Pública solicitada pelo vereador Djalma Nery, é audiência que serão discutidos os planos e perspectivas de financiamento da educação municipal, que também será realizada dia 15 de outubro, portanto, Dia do Professor, não tem um dia melhor para discutir esse assunto, né, sexta-feira, às 18h30. Também em virtude da pandemia, a reunião será on-line, a Audiência Pública será on-line, não terá acesso ao Plenário do Legislativo, mas terá Audiência Pública, será transmitida ao vivo pelo canal 8 da NET, on-line via Facebook, pelo YouTube e por meio da página oficial da Câmara Municipal de São Carlos. Quero aproveitar, Djalma, que, consultando o nosso jurídico, para não haver nenhum problema de improbidade ou coisa parecida, nós não tivemos como vetar a transmissão da Rádio São Carlos. Então, também será transmitida pela Rádio São Carlos por se tratar de um requerimento aprovada pelo Plenário, ele deixa de ser do vereador, mas de toda composição da Câmara, essa audiência é pública, então nós temos que transmitir, tá? Mas... Inclusive, foi um motivo aí de aprendizagem, o vereador Djalma perguntou se poderia ser dessa forma, naquele momento eu disse: "Eu não vejo problema. Mas depois, analisando melhor o nosso regimento, nosso jurídico, eu aprendi que não é possível, né? Quando a gente faz uma Audiência Pública, a audiência tem que ser pública, não podemos segregar nenhum tipo de cidadão que às vezes não tem um dispositivo... um celular, um notebook ou um outro equipamento, mas tem, às vezes, os sinais aí da Rádio AM 1.450, e, desta forma, terá acesso também a nossa Audiência Pública. Aliás, uma audiência com um tema extremamente relevante, a gente tem de levar em consideração. Eu vou tentar participar dessa audiência, até porque nós temos aí... por força de uma flexibilização do Senado Federal, os municípios terão aí um prazo aditado de até dois anos, até 2023, para fazer...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Foi aprovado. Foi aprovado já. Não sei se foi sancionado, mas foi aprovado. Então, o município terá dois anos para fazer as compensações. Eu acho que isso foi positivo para a administração, mas muito negativo para a educação. A educação, de fato, precisa de investimento. E nós vimos aqui hoje, desses R\$ 50 milhões, 25% teria que ser investido na educação. Então, nós temos aí dois anos para fazer essas compensações para os próximos exercícios fiscais, tá? Então, é isso. A princípio...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** [ininteligível] um comunicado à Casa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa solicitado pelo nobre vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu vou fazer daqui mesmo, beleza? Bom... Aqui, achei. Agora está chique né, Roselei? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está chique. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Achei aqui o...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A câmera. [risos]. **VEREADOR GUSTAVO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

POZZI: Muito bem. As pessoas que desejarem participar da Audiência Pública de amanhã, que vai falar sobre o passaporte sanitário ou passaporte vacinal, nós temos aí vários nomes, e quiser... alguma entidade, alguém que quiser participar na audiência para fazer qualquer tipo de manifestação, entre em contato com o meu gabinete que nós vamos fornecer o 'link' para qualquer instituição que queira participar ou qualquer um do povo. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Ixe! Não sei... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É 3362000...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Isso! Está aqui, ó. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dois mil? É, mil é na prefeitura, né? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Vamos lá. Ó, 3362-2018 ou 2058. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É 2018... 3362-2018...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Isso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ou 2058. Vocês...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Manifesta o desejo de participar, e aí o gabinete fornece o 'link'. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Obrigado. Então, fica aí o convite do vereador Gustavo para aquelas pessoas interessadas em manifestar a sua opinião, emitir ali um parecer a respeito desse assunto, expressar o seu sentimento em relação a essa questão. Tem a disponibilidade do mandato do vereador Gustavo Pozzi para garantir essa participação. Então, liguem, 3362-2018 ou 3362-2058. Falem com o Gustavo Pozzi ou com a sua competente assessoria parlamentar. Vereador Djalma...**VEREADOR DJALMA NERY:** Presidente, só um comunicado à Casa rápido também. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa, vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Quero pegar o gancho do Gustavo. Comunicar à Casa a minha preocupação... Eu imagino que os demais vereadores e vereadoras tenham recebido também na caixa de e-mail várias mensagens aí de campanha antivacina, né? O pessoal que é contrário ao tema da audiência, o passaporte vacinal e tudo. É uma campanha organizada, são muitos e-mails, tinha hoje gente aqui na porta da Câmara, inclusive, né, inclusive sugerindo que os vereadores estariam recebendo algum dinheiro para obrigar as pessoas a se vacinar. É grave, absurdo, é uma coisa completamente surreal, é criminoso, é irresponsável. Então, eu queria comunicar à Casa, externalizar a minha preocupação com esse cenário, dizer que eu estarei, sim, presente na audiência amanhã, quero debater isso com a população...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DJALMA NERY:** É, presente on-line, e, de fato é muito preocupante que haja um movimento antivacina articulado na cidade boicotando um projeto dessa importância, que garante a saúde e a segurança da população. Obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Acho que são dois temas distintos, mas conexos, né, porque uma coisa é a questão da necessidade, de fato, de garantir a vacinação, as pessoas precisam se vacinar para garantir a imunidade das pessoas e não agravar a situação nos nossos hospitais, né? Nós temos casos que, infelizmente, não tomaram vacina, que estão se agravando e que estão tendo problema, e algumas pessoas ainda falecendo por conta dessa atitude irresponsável. Em relação ao - como é que chama? - passaporte sanitário, é uma outra questão, de fato, que precisa ser levada em consideração, mas eu acho que tudo tem conexão, de fato, com a vacinação. Eu disse aqui hoje e repito: se todos tivessem tomando a vacina, nós não estaríamos discutindo passaporte aqui. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Noventa por cento já teria resolvido. Então, precisamos evoluir. Vinte mil pessoas...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não sei se nós temos 200 mil pessoas que tomaram vacina na cidade, eu acho



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que não, mas nós estamos falando de um número superior a 10%, né? Era 20 mil. Se nós tivéssemos 200 mil, seria 10% das pessoas que não tomaram a segunda dose, uma a cada dez. Então, por favor, a gente faz um apelo aqui às pessoas que nos acompanham ainda, busquem essas unidades, o Milton Olaio, o São Nicolau, os postinhos de saúde, você que é do PSF, do Programa Saúde da Família, é só procurar a unidade, agendar, não precisa enfrentar fila, não precisa nada, mas busquem a imunização, para a gente poder, de fato, voltar à vida normal. Todo mundo quer voltar a vida ao normal, mas, para isso, a gente precisa ter a segurança e, para isso, nós dependemos de cada cidadão e cidadã aqui da cidade, fora da cidade também, que busque a imunização. Pois não. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Roselei, eu sei que não tem expediente para isso, mas me permita um aparte na sua fala. A grande questão é: se a gente não pensar em medidas agora para as pessoas poderem fazer as suas ações de entretenimento, seja questão básica, se a coisa desandar, vai ter que fechar tudo de novo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** O que é melhor: você levar uma carteirinha de vacinação no bolso para ir em um evento de entretenimento, ou não ter mais o evento de entretenimento na nossa cidade? Fica a reflexão. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, tem isso. Nós não vamos fazer o debate aqui agora, mas eu tenho uma preocupação de como fiscalizar isso, né? Eu vejo situações... Por exemplo, você chegar lá... Nós vamos precisar cobrar isso. Você vai chegar lá na Igreja São Nicolau, você vai apresentar, aqui na Câmara, no comércio, no estádio de futebol... Nós tivemos estádio de futebol em que o presidente não pôde assistir ao jogo, porque já está... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A Vila Belmiro? Então, Guarulhos já está funcionando isso, né? Precisamos avaliar isso, como é que está funcionando, para a gente poder também tomar uma decisão aqui, haja visto um projeto de lei que tramita nessa Casa e que a gente vai precisar, em algum momento, se posicionar. O que eu disse hoje, viu, Djalma, Bira, os vereadores aqui presentes, para as pessoas que me procuraram, algumas pessoas me procuraram hoje de manhã, eu disse o seguinte: A Audiência Pública não é para a Câmara se posicionar favorável ou contrário, é para debater o assunto, para ajudar a gente a formar uma opinião a respeito desse tema importante. Então, participe da audiência, dê a sua contribuição para a gente poder, de fato, se manifestar depois no processo que está aqui na Casa em votação, tá bom? Eu peço ao vereador Rodson Magno do Carmo que faça a chamada final. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chamada final dos Srs. e Sras. Vereadores. Vereador André Rebello, presente. Vereador Azuaite Martins de França, presente. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereadora Cidinha, presente. Vereador Dé Alvim, ausência justificada. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Elton Carvalho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Justificou. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Justificativa. Vereador Gustavo Pozzi. Vereador... vereador Gustavo Pozzi, presente, está aí. Vereador Lucão Fernandes, presente. Vereador Malabim. Vereador Marquinho Amaral. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Malabim justificou também. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Justificativa. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Professora Neusa, ausência justificada. Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Robertinho Mori, presente. Vereador Rodson, presente. Vereador Roselei Françaço. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Sérgio Rocha, presente. E vereador Tiago Parelli, ausência justificada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO:** Eu quero agradecer aqui ao Emílio, ao Gabriel, ao nosso Milton Rios, o Baiano, ao Rodrigo Venâncio, a todo... à Ana Lúcia, a todos os funcionários da Casa pela contribuição na tarde de hoje, os vereadores, as vereadoras. E sob a proteção de Deus, declarar encerrada... declaro encerrada a presente sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.